

1º SIMULADO GERAL

GABARITO

1E	2B	3E	4C	5C	6A	7D	8B	9E	10B
11A	12E	13C	14D	15D	16A	17B	18E	19B	20B
21E	22D	23A	24E	25B	26E	27E	28C	29D	30D
31E	32D	33B	34B	35C	36B	37E	38B	39A	40E
41D	42C	43C	44D	45A	46E	47E	48B	49D	50D
51C	52D	53B	54C	55A	56D	57D	58A	59B	60A
61B	62D	63E	64D	65D	66A	67C	68B	69B	70B
71D	72B	73E	74A	75B	76D	77C	78C	79A	80D
81A	82C	83E	84C	85A	86D	87B	88B	89C	90B
91D	92B	93E	94C	95D	96B	97A	98D	99D	100E

GABARITO COMENTADO

LÍNGUA PORTUGUESA

1 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) A concordância entre as palavras está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) São muitos os casais que não consegue viver em harmonia.
- b) Desequilibrado dessa maneira, os casais tende a se separar.
- c) Existe casais que fica muito tempo ao celular, e isso prejudica as relações.
- d) Os relacionamentos também adocece e é preciso buscar ajuda nessa hora
- e) A esposa sequer disse obrigada ao marido quando ele a levou ao trabalho.

Comentário

a) São muitos os casais que não consegue viver em harmonia.

INCORRETA. O pronome relativo que está se referindo ao termo imediatamente anterior (casais). Logo o verbo conseguir também deve estar no plural.

O correto seria: São muitos os casais que não conseguem viver em harmonia.

b) Desequilibrado dessa maneira, os casais tende a se separar.

INCORRETA. Quem está desequilibrado? Os casais. Então desequilibrado deveria estar no plural (desequilibrados). Quem tende a se separar? Os casais. Então o verbo tender deveria estar no plural (tendem).

O correto seria: Desequilibrados dessa maneira, os casais tendem a se separar.

c) *Existe casais que fica muito tempo ao celular, e isso prejudica as relações.*

INCORRETA. O verbo existir, ao contrário do verbo haver, flexiona para concordar com o sujeito. O que existe? Casais. Logo, o verbo existir deveria estar no plural (existem). Quem fica muito tempo no celular? Os casais. Logo, o verbo ficar deveria estar no plural (ficam)

O correto seria: Existem casais que ficam muito tempo ao celular, e isso prejudica as relações.

d) *Os relacionamentos também ~~adoece~~ e é preciso buscar ajuda nessa hora.*

INCORRETA. Quem adoece? Os relacionamentos. Logo, o verbo adoecer deveria estar no plural (adoecem).

e) *A esposa sequer disse obrigada ao marido quando ele a levou ao trabalho.*

CORRETA. De fato, a palavra obrigada deve se flexionar para concordar com a pessoa que está falando. Logo, se for mulher que está falando, deve-se empregar “Obrigada”. Se for homem, “Obrigado”.

GABARITO E

2 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Leia o texto para responder às questões de 02 a 09.

Briga de casal

Ana teve uma discussão com o marido e se trancou no quarto, chateadíssima. Encostou-se na cama, fechou os olhos e começou a respirar fundo para se acalmar, porque o que sentia naquela hora era vontade de avançar nele. Mas o cansaço falou mais alto que a raiva. Um trabalho estressante, filhos dando preocupações, pais idosos para cuidar. A exaustão cobrou seu preço e Ana adormeceu.

Quando acordou, ela lembrou-se que tinha discutido com o marido, lembrou-se da raiva que sentiu quando se fechou no quarto, mas... qual era mesmo o motivo da briga? Ana foi tomada por um esquecimento total, irremediável. Por nada deste mundo conseguia se lembrar. O esgotamento que vem enfrentando parece ter comprometido profundamente a memória dela. Ela se esquece de tudo e, naquele momento, o motivo da briga havia sumido completamente de sua cabeça.

Ana saiu do quarto devagar, foi até a cozinha, preparou um chá e voltou para o quarto. Daí a pouco, Douglas, o marido, entrou, já era hora de dormir, e perguntou: “Tá mais calma?”. Ela sacudiu a cabeça, dizendo: “Você não é fácil...” e voltou a ler um livro em silêncio até adormecer. Na manhã seguinte, cada um saiu correndo para o trabalho, à noite eles se encontraram como se na véspera nada houvesse acontecido e até hoje Ana não tem a menor ideia do que a fez brigar com o marido.

A maioria das brigas de casais é provocada por razões absolutamente tolas, risíveis, motivos que merecem ser esquecidos. Se as pessoas fizessem as contas de quanto tempo já perderam nessas discussões desnecessárias, o resultado seria assustador. É muito desperdício de vida. São tardes jogadas pela janela, sábados que não voltam mais, noites que poderiam ser dedicadas a um bom filme, manhãs de verão que poderiam ter se desdobrado em dias de absoluta leveza, em vez de produzir amargura, ressentimento, mau humor e fazer as pessoas consumirem mais um comprimido para dor de cabeça ou dor de estômago.

(Leila Ferreira. Viver não dói. São Paulo: Globo, 2013. Adaptado)

De acordo com a leitura do texto, é correto afirmar que Ana, após ter brigado com o marido,

- A) removeu por muitos dias a razão pela qual brigou com ele.
- B) rendeu-se ao esgotamento e acabou dormindo por um tempo.
- C) conversou com a própria mãe para desabafar e ouvir um conselho.
- D) solicitou a um dos filhos que fosse conversar com o pai.
- E) pediu ao marido que lhe preparasse um chá, pois não conseguia dormir.

Comentário

A resposta está no primeiro parágrafo:

“Ana teve uma discussão com o marido e se trancou no quarto, chateadíssima. Encostou-se na cama, fechou os olhos e começou a respirar fundo para se acalmar, porque o que sentia naquela hora era vontade de avançar nele. Mas o cansaço falou mais alto que a raiva. Um trabalho estressante, filhos dando preocupações, pais idosos para cuidar. A exaustão cobrou seu preço e Ana adormeceu.”

Interpretando esse parágrafo, conclui-se que Ana se rendeu ao esgotamento, já que estava muito cansada, até porque o trabalho é muito estressante, os seus filhos dão muito trabalho e ainda tem idosos para cuidar. De tão cansada, acabou dormindo por tempo.

Portanto, o gabarito é a letra “b”.

A) removeu por muitos dias a razão pela qual brigou com ele.

INCORRETA. Pois Ana, quando acordou no outro dia, nem lembrava mais o motivo da briga:

“Quando acordou, ela lembrou-se que tinha discutido com o marido, lembrou-se da raiva que sentiu quando se fechou no quarto, mas... qual era mesmo o motivo da briga? Ana foi tomada por um esquecimento total, irremediável. Por nada deste mundo conseguia se lembrar.”

C) conversou com a própria mãe para desabafar e ouvir um conselho.

INCORRETA. Em nenhum momento, o texto afirma que Ana conversou com a mãe.

D) solicitou a um dos filhos que fosse conversar com o pai.

INCORRETA. Pois foi a própria Ana que conversou com o marido:

“Daí a pouco, Douglas, o marido, entrou, já era hora de dormir, e perguntou: “Tá mais calma?”. Ela sacudiu a cabeça, dizendo: “Você não é fácil...” e voltou a ler um livro em silêncio até adormecer.”

E) pediu ao marido que lhe preparasse um chá, pois não conseguia dormir.

INCORRETA. Foi a própria Ana quem fez o chá:

“Ana saiu do quarto devagar, foi até a cozinha, preparou um chá e voltou para o quarto.”

GABARITO B

3 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Conforme a leitura do 3º parágrafo, é correto afirmar que Douglas teve, em relação à mulher, uma atitude:

- A) agressiva.
- B) ofensiva.
- C) preocupante.
- D) desrespeitosa.
- E) tranquila.

Comentário

Vamos interpretar o 3º parágrafo:

*“Ana saiu do quarto devagar, foi até a cozinha, preparou um chá e voltou para o quarto. Daí a pouco, Douglas, o marido, entrou, já era hora de dormir, e perguntou: **“Tá mais calma?”**. Ela sacudiu a cabeça, dizendo: **“Você não é fácil...”** e voltou a ler um livro em silêncio até adormecer. Na manhã seguinte, cada um saiu correndo para o trabalho, **à noite eles se encontraram como se na véspera nada houvesse acontecido e até hoje Ana não tem a menor ideia do que a fez brigar com o marido.**”*

Conclui-se que marido teve uma atitude tranquila ao perguntar para Ana se ela estava mais calma. Além disso, à noite eles se encontraram como se nada houvesse acontecido. Então, foi uma atitude bem tranquila.

GABARITO E

4 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) A leitura do último parágrafo permite afirmar que

- A) os períodos gastos em discussões são irrelevantes.
- B) as brigas de casal costumam ter motivos justos.
- C) perde-se um tempo precioso da vida com discussões inúteis.
- D) ficar casado requer aceitação e paciência com brigas constantes.
- E) o mau humor é o maior responsável pelas brigas de casal.

Comentário

Vamos interpretar o último parágrafo:

“A maioria das brigas de casais é provocada por razões absolutamente tolas, risíveis, motivos que merecem ser esquecidos. Se as pessoas fizessem as contas de quanto tempo já perderam nessas discussões desnecessárias, o resultado seria assustador. É muito desperdício de vida. São tardes jogadas pela janela, sábados que não voltam mais, noites que poderiam ser dedicadas a um bom filme, manhãs de verão que poderiam ter se desdobrado em dias de absoluta leveza,

em vez de produzir amargura, ressentimento, mau humor e fazer as pessoas consumirem mais um comprimido para dor de cabeça ou dor de estômago.”

A) os períodos gastos em discussões são irrelevantes.

INCORRETA. Pois não é irrelevante, pelo contrário, “é muito desperdício de vida”. Então, é relevante sim o tempo gasto.

B) as brigas de casal costumam ter motivos justos.

INCORRETA. Logo no início do parágrafo, o texto diz que “A maioria das brigas de casais é provocada por razões absolutamente tolas, risíveis, motivos que merecem ser esquecidos”. Logo, os motivos não são justos.

C) perde-se um tempo precioso da vida com discussões inúteis.

CORRETA. “São tardes jogadas pela janela, sábados que não voltam mais, noites que poderiam ser dedicadas a um bom filme, manhãs de verão que poderiam ter se desdobrado em dias de absoluta leveza”. Tempo precioso perdido em razão de discussões bobas, inúteis.

D) ficar casado requer aceitação e paciência com brigas constantes.

INCORRETA. O último parágrafo não afirma isso (extrapolação do conteúdo).

E) o mau humor é o maior responsável pelas brigas de casal.

INCORRETA. Também não há essa afirmação. Em nenhum momento, o último parágrafo permite afirmar essa ideia.

GABARITO C

5 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) No trecho – Ana foi tomada por um esquecimento total, **irremediável**. – a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- A) interessante.
- B) desconhecido.
- C) irreparável.
- D) frequente.
- E) compreensível.

Comentário

Irremediável significa “sem solução”, “que não pode ser recuperado”, “sem solução”. Assim, a palavra pode ser substituída, sem alteração de sentido, por irreparável.

GABARITO C

6 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Assinale a alternativa em que a palavra destacada atribui uma qualidade ao vocábulo anterior.

A) Um trabalho **estressante**, filhos dando preocupações...

B)... ela lembrou-se que tinha **discutido** com o marido...

C) Ana saiu do quarto **devagar**, foi até a cozinha...

D) É muito **desperdício** de vida.

E) São tardes jogadas pela **janela**...

Comentário

A questão quer uma palavra que atribui qualidade ao vocábulo anterior, ou seja, ela quer um ADJETIVO.

A) Um trabalho estressante, filhos dando preocupações...

CORRETA. “Estressante” é um adjetivo que está qualificando o substantivo “trabalho”.

B)... ela lembrou-se que tinha discutido com o marido...

INCORRETA. “tinha discutido” é uma locução verbal, formada pelo verbo auxiliar “ter” e pelo verbo principal “discutir” no particípio.

C) Ana saiu do quarto devagar, foi até a cozinha...

INCORRETA. “Devagar” é um advérbio de modo.

D) É muito desperdício de vida.

INCORRETA. “desperdício” é um substantivo.

E) São tardes jogadas pela janela...

INCORRETA. “Janela” é substantivo.

GABARITO A

7 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Na frase – O esgotamento que vem enfrentando parece ter comprometido **profundamente** a memória dela. – a palavra destacada tem sentido contrário de

- A) gravemente.
- B) rapidamente.
- C) imediatamente.
- D) superficialmente.
- E) seriamente.

Comentário

A questão pediu o sentido contrário, ou seja, o antônimo da palavra “profundamente”.

Vamos analisar o trecho:

“O esgotamento que vem enfrentando parece ter comprometido **profundamente** a memória dela”.

Conclui-se que a memória dela foi comprometida profundamente, ou seja, intensamente, muito.

Assim, o antônimo tem que se uma palavra com sentido de “pouco”, sendo, então, a alternativa correta a letra “d” superficialmente.

GABARITO D

8 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) A forma verbal destacada está no tempo presente em:

- A) Ana **teve** uma discussão com o marido...
- B) Ela se **esquece** de tudo...
- C) Se as pessoas **fizessem** as contas...
- D) ... quanto tempo já **perderam** nessas discussões...
- E) ... o resultado **seria** assustador.

Comentário

Questão de tempos e modos verbais. Temos três modos verbais: indicativo, subjuntivo e imperativo.

INDICATIVO	INDICA UM FATO CERTO
SUBJUNTIVO	INDICA UMA POSSIBILIDADE, DÚVIDA
IMPERATIVO	EXPRESSA UMA ORDEM, PEDIDO

A) Ana **teve** uma discussão com o marido...

INCORRETA. “teve” está no pretérito perfeito do indicativo.

B) Ela se esquece de tudo...

CORRETA. “esquece” está na terceira pessoa do presente do indicativo.

C) Se as pessoas fizessem as contas...

INCORRETA. “fizessem” está na 3ª pessoa do plural do pretérito imperfeito do subjuntivo.

D) ... quanto tempo já perderam nessas discussões...

INCORRETA. “Perderam” está na 3ª pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo.

E) ... o resultado seria assustador.

INCORRETA. “Seria” está no futuro do pretérito do indicativo

GABARITO B

9 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) No trecho - ... fechou os olhos e começou a respirar fundo **para** se acalmar... – a palavra destacada estabelece sentido de

A) assunto.

B) causa.

C) lugar.

D) tempo.

E) finalidade.

Comentário

A palavra “para” estabelece o sentido de FINALIDADE. O trecho “para se acalmar” indica a finalidade, objetivo do ato de respirar fundo. Eu vou respirar fundo **para** me acalmar (finalidade).

GABARITO E

10 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Leia o texto para responder às questões de números 10 a 17.

Clareiras

Se um autor faz você voltar atrás na leitura, seja de um período ou de uma simples frase, não o julgue profundo demais, não fique complexado: o inferior é ele.

A atual crise de expressão, que tanto vem alarmando a velha-guarda que morre mas não se entrega, não deve ser propriamente de expressão, mas de pensamento. Como é que pode escrever certo quem não sabe ao certo o que procura dizer?

Em meio à intrincada selva selvagem de nossa literatura encontram-se às vezes, no entanto, repousantes clareiras. E clareira pertence à mesma família etimológica de clareza... Que o leitor me desculpe umas considerações tão óbvias. É que eu desejava agradecer, o quanto antes, o alerta repouso que me proporcionaram três livros que li na última semana.

Porque, ao ler alguém que consegue expressar-se com toda a limpidez, nem sentimos que estamos lendo um livro: é como se o estivéssemos pensando.

E, como também estive a folhear o velho Pascal, encontrei providencialmente em meu apoio estas suas palavras, à pág. 23 dos *Pensamentos*:

“Quando deparamos com o estilo natural, ficamos pasmados e encantados, como se esperássemos ver um autor e encontrássemos um homem”.

(Mario Quintana, A vaca e o hipogrifo. Adaptado)

É correto afirmar que o autor atribui a crise atual de expressão

- A) ao excesso de simplicidade de quem lê.
- B) à falta de conteúdo de quem escreve.
- C) à baixa demanda por livros interessantes.
- D) às lacunas encontradas nos textos.
- E) ao não engajamento da velha-guarda na leitura.

Comentário

A) ao excesso de simplicidade de quem lê.

INCORRETA. Logo no primeiro parágrafo, o autor esclarece que o culpado é quem escreve e não de quem lê o texto:

“Se um autor faz você voltar atrás na leitura, seja de um período ou de uma simples frase, não o julgue profundo demais, não fique complexado: o inferior é ele.”

B) à falta de conteúdo de quem escreve.

CORRETA. De fato, o autor atribui a crise atual de expressão à falta de conteúdo de quem escreve. Veja o que está escrito no parágrafo 2º:

“A atual crise de expressão, que tanto vem alarmando a velha-guarda que morre mas não se entrega, não deve ser propriamente de expressão, mas de pensamento. Como é que pode escrever certo quem não sabe ao certo o que procura dizer?”

“quem não sabe ao certo o que procura dizer” – aqui demonstra a falta de conteúdo de quem escreve.

C) à baixa demanda por livros interessantes.

INCORRETA. Em nenhum momento há essa afirmação no texto. O que o autor nos diz é que há uma crise de pensamento, pois os escritores não sabem o que escrever. Falta conteúdo.

D) às lacunas encontradas nos textos.

INCORRETA. O texto também não diz isso em nenhum momento. Não se trata de lacunas nos textos, mas uma crise de pensamento dos escritores.

E) ao não engajamento da velha-guarda na leitura.

INCORRETA. No segundo parágrafo, o autor afirma que a crise de expressão vem alarmando (assustando) a velha guarda, porém, isso não significa que não haja engajamento, pois ele diz que a velha guarda morre mas não se entrega, ou seja, há um compromisso com a leitura.

GABARITO B

11- (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) As clareiras a que se refere Mario Quintana são

- A) exceções feitas a textos que sobressaem entre escritos pouco inteligíveis.
- B) indicações de livros que devem ser deixados de lado, por serem antiquados.
- C) alertas contra leituras que não se prestam a interpretações variadas.
- D) textos que levam os leitores a esquecer a complexidade do dia a dia.
- E) refúgios para as pessoas que procuram entretenimento na leitura.

Comentário

As clareiras, para o autor, estão explicadas nos parágrafos 3º e 4º:

“Em meio à intrincada selva selvagem de nossa literatura encontram-se às vezes, no entanto, repousantes clareiras. E clareira pertence à mesma família etimológica de clareza... Que o leitor

me desculpe umas considerações tão óbvias. É que eu desejava agradecer, o quanto antes, o alerta repouso que me proporcionaram três livros que li na última semana.”

*“Porque, ao ler alguém que consegue expressar-se com toda a limpidez, **nem sentimos que estamos lendo um livro: é como se o estivéssemos pensando.**”*

Essa “intrincada selva selvagem da literatura” são os escritos poucos inteligíveis, compreensíveis. Mas no meio dessa selva, há exceções: as clareiras, que são obras bem escritas, fáceis de serem compreendidas.

GABARITO A

12 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) É correto afirmar que a frase de Pascal expressa o sentimento de que o estilo natural

- A) transmite a mensagem com menos realismo.
- B) decepciona pela pouca criatividade.
- C) admira o leitor, em razão dos temas ilusórios.
- D) confunde o leitor pela indefinição de papéis.
- E) aproxima o autor do universo do leitor.

Comentário

Devemos considerar a frase de Pascal sobre o estilo natural:

“Quando deparamos com o estilo natural, ficamos pasmados e encantados, como se esperássemos ver um autor e encontrássemos um homem”.

A) transmite a mensagem com menos realismo.

INCORRETA. Pelo contrário, o estilo natural traz mais realismo, eis que ele faz parecer que o leitor está diante da própria pessoa que escreveu o texto.

B) decepciona pela pouca criatividade.

INCORRETA. Pelo contrário, o estilo natural é encantador e não decepcionante.

C) admira o leitor, em razão dos temas ilusórios.

INCORRETA. Pois o estilo natural encanta por aproximar muito o autor do leitor, e não em razão de temas ilusórios.

D) confunde o leitor pela indefinição de papéis.

INCORRETA. Pois o estilo natural causa encanto e admiração. Não há qualquer confusão.

E) aproxima o autor do universo do leitor.

CORRETA. De fato, o estilo natural, ao parecer para o leitor que ele está diante da própria pessoa, ele aproxima esses universos: o do autor com o do leitor.

GABARITO E

13 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Com a expressão “intrincada selva selvagem”, Mario Quintana expressa, em sentido

- A) figurado, a ideia de que nossos escritores se dedicam a temas rudes e com vocabulário vulgar.
- B) figurado, a ideia de que a produção literária brasileira precisa buscar temas mais civilizados.
- C) figurado, a ideia de que nossa literatura é um emaranhado de textos carentes de clareza.
- D) próprio, a ideia de que não é possível produzir boa literatura num país marcado pela selvageria.
- E) próprio, a ideia de que é preciso entender nossa realidade para produzir uma legítima literatura nacional.

Comentário

CONOTAÇÃO	DENOTAÇÃO
Linguagem utilizada em seu sentido figurado, fantasiado, atribuindo um novo significado	Linguagem utilizada em seu sentido próprio, literal, original e objetivo
Exemplos: Minha vida é um livro aberto. Eu tenho um olhar frio.	Exemplos: Meu livro está aberto na mesa. Hoje vai fazer muito frio.
COMO DIFERENCIÁ-LOS É Fundamental que se analise o contexto onde a palavra ou a frase aparece, já que a mesma palavra pode ser usada em contextos diferentes, como nos exemplos acima. Analisar sempre o contexto.	

Assim, vamos analisar o contexto em que a frase foi inserida:

“Em meio à **intrincada selva selvagem de nossa literatura** encontram-se às vezes, no entanto, repousantes clareiras. E clareira pertence à mesma família etimológica de clareza... Que o leitor me desculpe umas considerações tão óbvias.”

Conclui-se, então, tendo em vista o contexto, que a expressão “intrincada selva selvagem” foi empregada no sentido conotativo, figurado, eis que a literatura não pode ser, literalmente, uma selva. É um sentido fantasiado.

E autor quis dizer com essa expressão, que a nossa literatura é um emaranhado de textos carentes de clareza e, que às vezes, nós encontramos clareiras, que seriam os livros escritos com clareza, mais compreensíveis.

GABARITO C

14 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Assinale a alternativa que reescreve o trecho destacado no início do texto preservando a relação de sentido no contexto e de acordo com a norma-padrão de regência e emprego dos verbos.

- A) Se caso um autor fazer você retroagir da leitura...
- B) Contanto que um autor fizer você recuar à leitura...
- C) Desde que um autor faz você abandonar a leitura...
- D) Caso um autor faça você retroceder na leitura...
- E) Enquanto um autor faria você desistir na leitura...

Comentário

Vamos ver o trecho que o enunciado se refere:

“Se um autor faz você voltar atrás na leitura, seja de um período ou de uma simples frase, não o julgue profundo demais, não fique complexado: o inferior é ele.”

Nessa questão, temos que analisar e manter três aspectos: o sentido, a regência e o emprego dos verbos. No trecho original, perceba que foi utilizada uma conjunção condicional “Se”. E que a expressão “votar atrás” é regida pela preposição “em”. Assim, temos que reescrever o texto mantendo essas ideias. Por fim, perceba que o trecho destacada está no tempo presente (“faz”).

A) Se caso um autor fazer você retroagir da leitura...

INCORRETA. Primeiro que a expressão “se caso” é equivocada, pois são duas conjunções condicionais, devendo ser utilizadas de forma separada. Ou se usa “se”, ou se usa “casa”, e não ao mesmo tempo.

Segundo que o verbo “fazer” foi empregado de forma errada, eis que o correto seria “Se um autor faz” ou “caso um autor faça”.

E terceiro o verbo retroagir não é regido pela preposição “de”. Quem retroage a algum lugar.

B) Contanto que um autor fizer você recuar à leitura...

INCORRETA. Contanto é uma conjunção condicional, portanto, o uso foi correto. Porém, o verbo fazer foi empregado de forma errada.

O correto seria: “Contanto que um autor faça”.

Além disso, o sentido do verbo recuar está errado. Deveria ser recuar “na” leitura e não “recuar à leitura”. Perceba que o sentido do texto é reler novamente algum trecho da leitura e não parar na página 7 e depois voltar de onde parou (da 8 em diante).

C) Desde que um autor faz você abandonar a leitura...

INCORRETA. O verbo desde é uma conjunção condicional, estando correto o seu uso. Porém, o verbo “faz” está errado.

O correto seria “Desde que um ator faça”.

Além disso, o sentido não é o mesmo do trecho original. Não há a ideia de abandono da leitura.

D) Caso um autor faça você retroceder na leitura...

CORRETA. O “caso” é uma conjunção condicional. O verbo “faça” foi empregado corretamente. E o verbo “retroceder” foi usado de forma correta, correspondendo à ideia de “ler novamente”.

E) Enquanto um autor faria você desistir na leitura...

INCORRETA. “Enquanto” não é uma conjunção condicional, havendo alteração no sentido da frase original. Além disso, o verbo “desisti” é regido pela preposição “de”. Quem desiste, desiste “de” alguma coisa. Por fim, não há a ideia de desistir no trecho original, havendo também, quanto ao uso desse verbo, alteração no sentido original.

GABARITO D

15 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Como é que pode escrever certo quem não sabe ao certo o que procura dizer?

As expressões “certo” e “ao certo” significam, respectivamente,

- A) com exatidão e exatamente, expressando condição.
- B) corretamente e certamente, expressando lugar.
- C) com certeza e decerto, expressando intensidade.
- D) corretamente e exatamente, expressando modo.
- E) decerto e corretamente, expressando causa.

Comentário

A) com exatidão e exatamente, expressando condição.

INCORRETA. O termo “certo” foi utilizado com o significado de corretamente, e não “com exatidão”. Além disso, os termos expressam modo e não uma condição.

B) corretamente e certamente, expressando lugar.

INCORRETA. A expressão “ao certo” foi empregada com significado de “com certeza”, “exatamente” e não “certamente”. Além disso, os termos não expressam lugar, mas sim modo.

C) com certeza e decerto, expressando intensidade.

INCORRETA. A expressão “certo” foi utilizado com o significado de escrever corretamente e não escrever “com certeza”. Além disso, os termos não expressam intensidade.

Decerto: significa certamente, com certeza.

D) corretamente e exatamente, expressando modo.

CORRETA. De fato, “certo” foi utilizado como escrever “corretamente”. Por sua vez, “ao certo” foi utilizado como “exatamente. E ambas expressando modo.

E) decerto e corretamente, expressando causa.

INCORRETA. Os sentidos foram trocados. E não expressam causa.

GABARITO D

16 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Como é que pode escrever certo quem não sabe ao certo o que procura dizer?

Assinale a alternativa em que o termo “como” está empregado com o mesmo sentido que tem nessa passagem.

- A) Ainda me pergunto como conseguiram resolver o problema.
- B) Como se perdeu no caminho, chegou atrasado para a entrevista.
- C) Esse não é o modo como devemos tratar o público.
- D) Unem-se tanto na alegria como na tristeza.
- E) Age no trabalho como se estivesse em casa.

Comentário

“**Como** é que pode escrever certo quem não sabe ao certo o que procura dizer?”

Perceba que “como” foi empregado no sentido de modo, de que maneira, de que forma.

A) Ainda me pergunto como conseguiram resolver o problema.

CORRETA. “Como” também foi empregado no sentido de modo.

Ainda me pergunto de qual maneira, o modo como conseguiram resolver o problema.

B) Como se perdeu no caminho, chegou atrasado para a entrevista.

INCORRETA. “como” foi utilizado no sentido de causa. Chegou atrasado para a entrevista porque se perdeu no caminho (causa).

C) Esse não é o modo como devemos tratar o público.

INCORRETA. Embora “como” tenha sido empregado no sentido de modo, ele está fazendo às vezes do pronome relativo, retomando o termo “modo”.

D) Unem-se tanto na alegria como na tristeza.

INCORRETA. “como” foi usado no sentido de comparação.

E) Age no trabalho como se estivesse em casa.

INCORRETA. Ideia de comparação também.

GABARITO A

17 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) É correto afirmar que os dois-pontos empregados nas passagens do primeiro e do penúltimo parágrafo introduzem, respectivamente,

- A) um argumento contrário e uma citação indireta.
- B) uma afirmação explicativa e uma citação direta.
- C) uma conclusão incoerente e uma manifestação discordante.
- D) um ponto de vista contraditório e uma frase literal de outrem.
- E) uma retificação esclarecedora e um texto adaptado pela tradução.

Comentário

O primeiro uso dos dois pontos do primeiro parágrafo introduz uma explicação:

“Se um autor faz você voltar atrás na leitura, seja de um período ou de uma simples frase, não o julgue profundo demais, não fique complexado: o inferior é ele”

Veja que está explicando o porquê de não ficar complexado, pois inferior é o autor e não o leitor.

Já no segundo emprego, há uma citação direta, já que literalmente transcreve o que Pascal escreveu com suas próprias palavras:

“E, como também estive a folhear o velho Pascal, encontrei providencialmente em meu apoio estas suas palavras, à pág. 23 dos Pensamentos:

“Quando deparamos com o estilo natural, ficamos pasmados e encantados, como se esperássemos ver um autor e encontrássemos um homem”.

Assim, é correto afirmar que os dois-pontos empregados nas passagens do primeiro e do penúltimo parágrafo introduzem, respectivamente, uma afirmação explicativa e uma citação direta.

GABARITO B

18 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Assinale a alternativa redigida de acordo com a norma-padrão de concordância nominal e verbal.

- A) Existe muitos pontos polêmicos no âmbito da literatura, a ponto de escritores até rebater a crítica que os atingem.
- B) É vedado comentários acerca dos tropeços que se encontra na escrita de autores clássicos, respeitada pela crítica.
- C) As obras que seguem anexo pertencem a escritores que tem grande respeito do público e da crítica.
- D) A inundação da biblioteca pública deixou irrecuperável obras de valor inestimável, que pelo menos 80% dos leitores adorava.
- E) Sempre vai haver críticas dirigidas aos escritores; mais de um deles já experimentou bastantes dissabores em sua trajetória.

Comentário

a) ~~Existe~~ **Existe** muitos pontos polêmicos no âmbito da literatura, a ponto de escritores até rebater a crítica que os atingem.

INCORRETA. O verbo existir concorda normalmente com o núcleo do sujeito, de forma que deveria estar no plural.

Quem rebate a crítica? Os escritores. Logo “rebater” deveria estar no plural “rebaterem”.

Por último, quem atinge os escritores? A crítica. Logo “atingem” deveria estar escrito “atinge” no singular.

O correto seria: Existem muitos pontos polêmicos no âmbito da literatura, a ponto de escritores até rebaterem a crítica que os atinge.

b) ~~É vedado~~ comentários acerca dos tropeços que se ~~encontra~~ na escrita de autores clássicos, ~~respeitada~~ pela crítica.

INCORRETA. O que é vedado? Os comentários. Logo, vedado deveria estar no plural (são vedados)

Quem se encontra? Os tropeços. Logo encontra deveria estar no plural “encontram”.

Quem é respeitado pela crítica? Os autores clássicos. Então, respeitada deveria estar no plural “respeitados”.

O correto seria: São vedados comentários acerca dos tropeços que se encontram na escrita de autores clássicos, respeitados pela crítica.

c) As obras que seguem ~~anexo~~ pertencem a escritores que ~~tem~~ grande respeito do público e da crítica.

INCORRETA.

Concordância da palavra “anexo”.

A palavra “anexo” é um adjetivo que indica ligação. Em regra, deve concordar em número e gênero com o substantivo que o acompanha.

Ex: A foto anexa contém a sua família inteira.

Ex: O documento anexo contém a aula anterior.

Ex: As planilhas anexas são do excel.

Ex: Os mapas anexos contém toda a história do Brasil.

Agora, a concordância do termo “em anexo” é invariável, de forma que deve sempre ficar no singular:

Ex: Os documentos seguem em anexo.

Ex: A planilha em anexo.

Na nossa alternativa, o “anexo” é um adjetivo, então deve concordar com o substantivo “obras”, portanto deveria estar escrito “anexas”.

Além disso, a palavra “tem” está se referindo aos escritores. Logo, deveria estar no plural “têm”.

Lembre-se que os verbos ter e vir e seus derivados, recebem o acento circunflexo quando flexionados na 3ª pessoa do plural (eles têm, eles vêm, eles intervêm, eles contêm).

O correto seria: As obras que seguem anexas pertencem a escritores que têm grande respeito do público e da crítica.

d) A inundação da biblioteca pública deixou ~~irrecuperável~~ obras de valor inestimável, que pelo menos 80% dos leitores adorava.

INCORRETA. Quem ficou irrecuperável? As obras. Então, irrecuperável deveria estar no plural “irrecuperáveis”.

Além disso, temos um caso de numeral com determinante: “80% dos leitores adorava”.

Numeral mais determinante: o verbo pode concordar com o numeral ou com o determinante.

No caso, ambos estão no plural, de forma que adorava deveria estar no plural “adoravam”.

O correto seria: A inundação da biblioteca pública deixou irrecuperáveis obras de valor inestimável, que pelo menos 80% dos leitores adoravam.

e) Sempre vai haver críticas dirigidas aos escritores; mais de um deles já experimentou bastantes dissabores em sua trajetória.

CORRETA. Temos três regras escritas da maneira correta: 1) verbo haver no sentido de existir; 2) concordância particular do termo “mais de um” e 3) concordância do bastante.

1) verbo haver no sentido de existir: é sempre invariável, sendo certo que nas locuções adverbiais, o verbo auxiliar segue a regra do principal, devendo ficar invariável também.

Assim “sempre vai haver críticas” está corretíssimo.

2)concordância particular do termo “mais de um”

Em regra, deve sempre ficar no singular:

Ex: Mais de um aluno faltou.

Ex: Mais de uma mãe chorou.

Agora, se for empregado no sentido de reciprocidade, aí sim vai para o plural:

Ex: mais de aluno se abraçaram.

Então, “mais de um deles já experimentou” está corretíssimo.

3) concordância do bastante.

Quando for advérbio, fica sempre no singular (tem o significado de “muito”).

Ex: Estou bastante feliz (advérbio de intensidade: estou muito feliz).

Ex: Ele é bastante competente.

Quando for adjetivo, deve concordar em gênero e número com o substantivo.

Ex: Tenho bastantes felicidades (deve concordar com o substantivo “felicidades”).

MACETE PARA O USO DE BASTANTE E BASTANTES

Substitua a palavra por “muito”. Se “muito” ficar no singular, então o certo é bastante. Agora, se “muito” ir para o plural, então é bastantes.

Ex: Nós estamos muito chateados/Nós estamos bastante chateados.

Ex: As questões de português são muito difíceis/as questões de português são bastante difíceis.

Ex: Há muitos problemas para serem resolvidos/Há bastantes problemas para serem resolvidos.

Ex: Você já bebeu muitas bebidas/Você já bebeu bastantes bebidas.

Na nossa alternativa: “ mais de um deles já experimentou bastantes dissabores”/ mais de um deles já experimentou muitos dissabores.

Perceba, que “muitos” está no plural, então bastantes também deve estar.

GABARITO E

19 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Assinale a alternativa que preenche as lacunas do texto a seguir, de acordo com a norma-padrão de crase e emprego e colocação de pronomes.

O prazer de ler está associado _____ mecanismos de identificação do leitor, _____ expectativas frequentemente _____ decidir se dá continuidade ou não _____ leitura.

- A) a ... cujas ... fazem ele ... à
- B) a ... cujas ... o fazem ... à
- C) a ... que as ... o fazem ... a
- D) à ... cujas ... fazem-no ... à
- E) à ... que as ... fazem ele ... a

Comentário

1º Lacuna – não se usa crase diante de palavra masculina “mecanismos”. Essa proibição ocorre porque a crase corresponde à contração da preposição “a” com o art. “a”. Como não se usa

artigo “a” diante de palavras masculinas, não ocorre crase nesse caso. Então vamos usar “a” sem crase.

2ª Lacuna – expectativas de quem? Do leitor. Veja que temos um sentido de posse, devendo ser utilizado o pronome relativo “cujas”. Cumpre destacar que o pronome “cujo” concorda com a coisa possuída, ou seja, com o termo que vem depois do pronome.

3ª Lacuna – Vamos usara próclise (pronome antes do verbo), pois o advérbio “frequentemente” atrai o pronome para antes do verbo.

“cujas expectativas frequentemente “o” fazem decidir....”.

4ª Lacuna – quem dá continuidade, dá continuidade a algo (exigiu a preposição “a”). Também temos a presença do artigo feminino “a” exigido pela palavra “leitura”. Preposição “a” + artigo feminino “a” = crase.

Ficaria assim:

“O prazer de ler está associado a mecanismos de identificação do leitor, cujas expectativas frequentemente o fazem decidir se dá continuidade ou não à leitura.

GABARITO B

20 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Leia o texto para responder às questões de números 20 a 24.

O ataque da desinformação

Sempre houve boatos e mentiras gerando desinformação na sociedade. O fenômeno é antigo, mas os tempos atuais trouxeram desafios em proporções e numa velocidade até há pouco impensáveis.

A questão não é apenas a incrível capacidade de compartilhamento instantâneo, dada pelas redes sociais e os aplicativos de mensagem, o que é positivo, mas traz evidentes riscos. Muitas vezes, uma informação é compartilhada milhares de vezes antes mesmo de haver tempo hábil para a checagem de sua veracidade. O desafio é também oriundo do avanço tecnológico das ferramentas de edição de vídeo, áudio e imagem. Cada vez mais sofisticadas e, ao mesmo tempo, mais baratas e acessíveis, elas são capazes de falsificar a realidade de forma muito convincente.

Para debater esse atual cenário, a Associação Nacional de Jornais (ANJ) promoveu o seminário “Desinformação: Antídotos e Tendências”. Na abertura do evento, Marcelo Rech, presidente da ANJ, lembrou que o vírus da desinformação não é difundido apenas por grupos ou indivíduos extremistas. Também alguns governos têm se utilizado dessa arma para desautorizar coberturas inconvenientes. Tenta-se fazer com que apenas a informação oficial circule.

O diretor da organização Witness, Sam Gregory, falou sobre as deepfakes e outras tecnologias que se valem da inteligência artificial (IA) para criar vídeos, imagens e áudios falsos. Houve um grande avanço tecnológico na área, o que afeta diretamente a confiabilidade das informações na esfera pública. O vídeo de um político fazendo determinada declaração pode ser inteiramente falso. Parece não haver limites para as manipulações.

Diante desse cenário, que alguém poderia qualificar como o “fim da verdade”, Sam Gregory desestimulou qualquer reação de pânico ou desespero, que seria precisamente o que os difusores da desinformação almejam. Para Gregory, o caminho é melhorar a preparação das pessoas e das instituições, ampliando a “alfabetização midiática” – prover formação para que cada pessoa fique menos vulnerável às manipulações –, aperfeiçoando as ferramentas de detecção de falsidades e aumentando a responsabilidade das plataformas que disponibilizam esses conteúdos.

Há um consenso de que o atual cenário, mesmo com todos os desafios, tem aspectos muito positivos, pois todos os princípios norteadores do jornalismo, como o de independência, da liberdade de expressão e o de rigor na apuração, têm sua importância reafirmada.

O caminho para combater a desinformação continua sendo o mesmo: a informação de qualidade.

(O Estado de São Paulo. 19.10.2019. Adaptado)

Considere os trechos reescritos com base no texto.

- Historicamente, sempre **existiram** boatos e mentiras gerando desinformação na sociedade. (1º parágrafo)
- ... os tempos atuais trouxeram desafios em proporções e numa velocidade que **há** poucos anos era algo impensável. (1º parágrafo)
- **São** tentativas de fazer com que apenas a informação oficial circule. (3º parágrafo)

As expressões destacadas podem ser substituídas, respectivamente e em conformidade com a norma-padrão de concordância, por

- A) houve; fazem; Tratam-se de.
- B) houve; faz; Trata-se de.
- C) houve; fazem; Trata-se de.
- D) houveram; fazem; Tratam-se de.
- E) houveram; faz; Trata-se de.

Comentário

Nssa questão você já poderia ir direto para o enunciado, sem precisar ler o texto. Geralmente, questões de concordância não precisa nem ler o texto gigante, já pode ir direto para as alternativas.

- 1) “Historicamente, sempre **existiram** boatos e mentiras gerando desinformação na sociedade.” (1º parágrafo)

Aqui, temos que trocar o verbo existiram pelo verbo haver.

O verbo haver, empregado no sentido de existir, é impessoal/invariável, devendo sempre ser escrito no singular.

Assim, o correto seria: “Historicamente, sempre **houve** boatos e mentiras gerando desinformação na sociedade.”

2) ... os tempos atuais trouxeram desafios em proporções e numa velocidade que **há** poucos anos era algo impensável.

Aqui, temos que trocar o verbo “há” pelo verbo “fazer”.

O verbo “fazer”, empregado no sentido de tempo transcorrido, também é impessoal/invariável, devendo permanecer sempre no singular.

Assim, o correto seria: .. os tempos atuais trouxeram desafios em proporções e numa velocidade que **faz** poucos anos era algo impensável.

3) **São** tentativas de fazer com que apenas a informação oficial circule.

Aqui, devemos trocar “são” pela expressão “trata-se de”.

Na construção “trata-se de”, o verbo tratar atua como verbo transitivo indireto, com regência da preposição de, e a partícula se atua como um índice de indeterminação do sujeito, ou seja, deve ficar na 3ª pessoa do singular.

O correto seria: Trata-se de tentativas de fazer com que apenas a informação oficial circule.

GABARITO B

21 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Com base no emprego do sinal indicativo de crase, assinale a alternativa que completa corretamente a frase a seguir:

O político fez declarações...

- A) à pessoas que atuam em seu partido.
- B) à uma emissora de televisão europeia.
- C) à conferir atentamente se são confiáveis.
- D) às quais geraram alguns protestos.
- E) às diversas entidades que o apoiam.

Comentário

A) à pessoas que atuam em seu partido.

INCORRETA. Palavra no plural + “a” no singular = crase nem a pau.

Veja que pessoas está no plural, de forma que exige o artigo “as”. Como não está no plural, o “a” ali presente é somente preposição. Logo, não tem crase, em razão da ausência do artigo feminino “a”.

b) à uma emissora de televisão europeia.

INCORRETA. Não ocorre crase antes de pronomes indefinidos.

Colocou crase antes de pronome indefinido, você está fo&*%#.

c) à conferir atentamente se são confiáveis.

INCORRETA. Não tem crase antes de verbo.

Colocou crase antes de verbo, você vai para o inferno.

d) às quais geraram alguns protestos.

INCORRETA. Antes de pronome relativo, só cabe a crase diante do pronome “a qual” ou “as quais” e o verbo exigir a preposição “a” em sua regência.

No caso, quem gera, gera alguma coisa, ou seja, gerar não exige a preposição “a”, de forma que não pode ocorrer crase.

e) às diversas entidades que o apoiam.

CORRETA. Quem fazer declaração, faz declaração a algo/alguém. O verbo declarar exigiu a preposição “a” + artigo feminino “as” da palavra “diversas” = crase.

GABARITO E

22 - (1º Simulado Geral.. 2020. Vunesp) Leia as frases elaboradas com base no texto.

- A desinformação é uma tática contra coberturas inconvenientes, e alguns governos **têm utilizado essa tática.**
- Há múltiplas informações circulando pelas redes sociais, por isso se exige bom senso das plataformas para **divulgar informações.**
- A adulteração da realidade hoje é fato corriqueiro, visto que avanços tecnológicos infelizmente **facilitam a adulteração da realidade.**

De acordo com o emprego e a colocação dos pronomes estabelecidos pela norma-padrão, os trechos destacados podem ser substituídos por

- A) têm utilizado-a; divulgá-las; a facilitam.
- B) têm utilizado-a; divulgar-lhes; facilitam-na.
- C) têm utilizado-a; lhes divulgar; a facilitam.
- D) a têm utilizado; divulgá-las; a facilitam.
- E) a têm utilizado; as divulgar; facilitam-na.

Comentário

1) A desinformação é uma tática contra coberturas inconvenientes, e alguns governos têm utilizado essa tática.

Quem tem utilizado, tem utilizado alguma coisa. Não exigiu preposição, então “essa tática” é objeto direto, devendo ser substituída por “a”.

Lembrando que:

A, as, o, os – substituem objetos diretos, que aparecem quando estamos diante de verbos transitivos diretos.

Lhe, lhes – substituem objetos indiretos, os quais aparecem diante de verbos transitivos indiretos.

Agora, o correto seria “têm utilizado-a” com ênclise ou “a têm utilizado” com próclise?

O correto seria “a têm utilizado”, pois é vedado o uso da ênclise com verbos no particípio (Verbos terminados na sua maioria em ado/ido).

O correto seria: A desinformação é uma tática contra coberturas inconvenientes, e alguns governos **a têm** utilizado.

2) Há múltiplas informações circulando pelas redes sociais, por isso se exige bom senso das plataformas para divulgar informações.

Quem divulga, divulga alguma coisa. O verbo divulgar é transitivo direto, ou seja, não exige preposição. Assim, “informações” é objeto direto, de forma que devemos substituir por “las”.

Lembrando que:

OBJETO DIRETO COM VERBO TERMINADO EM R,S, Z = LO, LA, LOS, LAS.

OBJETO DIRETO COM VERBO TERMINADO EM M, ãO, ÕE = NO, NA, NO.

DEMAIS OBJETOS DIRETOS: O, os, a, as.

O correto seria: Há múltiplas informações circulando pelas redes sociais, por isso se exige bom senso das plataformas para **divulgá-las**.

3) *A adulteração da realidade hoje é fato corriqueiro, visto que avanços tecnológicos infelizmente facilitam a adulteração da realidade.*

Quem facilita, facilita alguma coisa. O verbo facilitar não exige preposição. Assim, “a adulteração da realidade” é objeto direto, devendo ser substituído por “a”.

Além disso, temos que observar que temos a palavra atrativa “infelizmente” (advérbio), o qual atrai o pronome para antes do verbo, ocorrendo a próclise obrigatoriamente.

Assim o correto seria: A adulteração da realidade hoje é fato corriqueiro, visto que avanços tecnológicos infelizmente **a facilitam**.

GABARITO D

23 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Considere as frases elaboradas a partir do texto.

- Redes sociais e aplicativos de mensagem se veem livres para divulgar qualquer conteúdo, **todavia** essa situação eventualmente impõe riscos à sociedade.
- Sam Gregory afirma que, **desde que** não nos deixemos levar pelo pânico, estaremos preparados para combater os difusores da desinformação.

As expressões conjuntivas destacadas estabelecem, respectivamente, as relações de

- A) oposição e condição, podendo ser substituídas, também respectivamente, por entretanto e contanto que.
- B) oposição e tempo, podendo ser substituídas, também respectivamente, por já que e enquanto.
- C) explicação e conformidade, podendo ser substituídas, também respectivamente, por pois e conforme.
- D) consequência e finalidade, podendo ser substituídas, também respectivamente, por tanto que e para que.
- E) consequência e causa, podendo ser substituídas, também respectivamente, por de sorte que e uma vez que.

Comentário

Todavia – é uma conjunção adversativa que exprime ideia de oposição à oração anterior. Podendo ser substituído por contudo, porém, mas, entretanto.

Desde que – é uma conjunção condicional. Podendo ser substituído por se, caso, contanto que.

Portanto, As expressões conjuntivas destacadas estabelecem, respectivamente, as relações de oposição e condição e podem ser substituídas por “entretanto” e “conquanto que”.

GABARITO A

24 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Leia o texto para responder a questão.

No começo do mês, estive em Nova York. Durante as semanas que antecederam a viagem, fui anotando dicas de amigos em folhas de caderno, guardanapos, o que tivesse à mão. Só de “o melhor hambúrguer do mundo”, consegui umas sete sugestões; de “o cheesecake original”, quatro; e, com os endereços para comer sanduíches, enchi frente e verso de um papel A4.

Como amizade e comida boa são duas coisas que respeito muito, em dez dias nos Estados Unidos eu gabaritei as anotações: voltei dois quilos mais gordo e, ainda no avião, fiz a promessa de, nos próximos seis meses, não chegar a menos de dez metros de uma batata frita.

O que de mais saboroso provei por lá, contudo, não foi fast-food nem era uma especialidade local. Trata-se de um vegetal. Ou, para ser mais exato, um fruto: uma dádiva dos deuses que, infelizmente, não a encontramos por aqui. Chama-se tomate.

Assemelha-se bastante, por fora, àquele fruto ao qual, em nosso país, também damos o nome de tomate, mas uma vez que seus dentes penetram a carne macia, o suco abundante escorre pelo queixo e o doce naturalmente se mescla ao sal em sua língua, você entende que está diante de um alimento completamente diferente.

Acontece que a qualidade do tomate está ligada, entre outros fatores, à quantidade de água nele contida. Quanto mais líquido, mais macio e saboroso. O problema é que a maior presença de suco aumenta o sabor na mesma medida em que reduz a durabilidade. Os agricultores, pensando mais na performance de seu produto dentro dos caminhões do que em cima dos pratos, passaram a priorizar os frutos mais “secos”, foram cruzando-os e manipulando suas características até que os transformaram nesse tímido vegetal que aguenta todos os trancos da estrada, dura séculos na geladeira e quase chega a ser crocante em nossos dentes.

Dou-me conta de que há questões mais urgentes a serem tratadas em nosso país: levar água encanada para cinquenta milhões de pessoas, criar escolas que ensinem a ler e escrever de verdade, evitar que a gente morra de bala perdida ou picada de mosquito. Mas queria pedir às autoridades competentes, sejam elas públicas ou privadas, que, depois de resolvidos os pepinos e descascados os abacaxis, ajudem a plantar tomates de verdade no Brasil. A vida é curta, meus caros, e não podemos medir esforços para deixá-la mais doce, macia e suculenta.

(Antonio Prata. Fruto proibido. www.estadao.com.br, 13.12.2010. Adaptado)

Encontra-se em conformidade com a norma-padrão da língua quanto à colocação dos pronomes a seguinte frase:

- a) ... uma dádiva dos deuses que, infelizmente, não encontramos-a por aqui.
- b) ... o suco abundante escorre pelo queixo e o doce naturalmente mescla-se ao sal em sua língua.
- c) ... manipulando suas características até que transformaram- nos nesse tímido vegetal...
- d) Me dou conta de que há questões mais urgentes a serem tratadas em nosso país...
- e) A vida é curta, meus caros, e não podemos medir esforços para a deixar mais doce...

Comentário

Perceba que nem precisa ler o texto para responder a questão! Quando a questão se refere à gramática, já dá para ir direto para as alternativas, sem precisar ler o texto gigante.

DICA!!! Deixe para ler o texto depois de ler o enunciado. Se for uma questão de interpretação de texto, aí você lê o texto. Agora, se você perceber que nem precisa ler o texto, por se tratar de uma questão de gramática, nem perca tempo. Já vai direto para as alternativas.

a) ... uma dádiva dos deuses que, infelizmente, não encontramos-a por aqui.

INCORRETA. A palavra negativa “não” atrai o pronome para antes do verbo, ocorrendo o fenômeno chamado de próclise (pronome antes do verbo).

O correto seria: ... uma dádiva dos deuses que, infelizmente, não a encontramos por aqui.

b) ... o suco abundante escorre pelo queixo e o doce naturalmente ~~mescla-se~~ ao sal em sua língua.

INCORRETA. A palavra “naturalmente” é um advérbio, que atrai o uso do pronome para antes do verbo (próclise).

O correto seria: ... o suco abundante escorre pelo queixo e o doce naturalmente se mescla ao sal em sua língua.

Lista das palavras atrativas:

- 1) Sentido negativo: não, nunca, jamais, nenhum, ninguém etc.
- 2) Advérbios: só, também hoje, amanhã, já, tão, talvez, aqui, ali etc.
- 3) Pronomes indefinidos: todo, tudo, alguém, algum, outro etc.
- 4) Pronomes relativos: que, o qual, do qual, os quais etc.
- 5) Pronomes interrogativos: Quem a vestiu assim?
- 6) Conjunções subordinativas: caso, se, conforme, depois que, sempre que, a fim de que etc.
- 7) Em + gerúndio.
- 8) Pronomes demonstrativos: isso, aquilo, este, essa etc.
- 9) Frases exclamativas, interrogativas e optativas.

c) ... *manipulando suas características até que ~~transformaram~~ nos nesse tímido vegetal...*

INCORRETA. A palavra “que” é uma conjunção subordinativa integrante que atrai o uso do pronome para antes do verbo.

O correto seria: ... manipulando suas características até que nos transformaram nesse tímido vegetal...

d) *Me dou conta de que há questões mais urgentes a serem tratadas em nosso país...*

INCORRETA. Não se pode iniciar uma frase com pronome oblíquo átono.

O correto seria: Dou-me conta de que há questões mais urgentes a serem tratadas em nosso país...

e) *A vida é curta, meus caros, e não podemos medir esforços para a deixar mais doce...*

CORRETA. Não tem nenhuma palavra atrativa que obrigasse o uso da próclise, de forma que também poderia ter sido utilizada a ênclise (pronome após o verbo).

O correto também poderia ser assim: A vida é curta, meus caros, e não podemos medir esforços para deixá-la mais doce...

GABARITO E

DIREITO PENAL

25 – (1º Simulado Geral. 2021. Inédita) O crime denominado de “tráfico de influência” (CP, art. 332) tem a pena aumentada, de acordo com o parágrafo único, se:

- a) em razão da vantagem ou promessa, o funcionário retarda ou omite ato de ofício, ou o pratica infringindo dever funcional.
- b) o agente alega ou insinua que a vantagem é também destinada ao funcionário.
- c) o agente se serve de anonimato ou de nome suposto.
- d) o crime é praticado mediante suborno.
- e) o crime for cometido com o fim de obter prova destinada a produzir efeito em processo penal, ou em processo civil em que for parte entidade da administração pública direta ou indireta.

Comentário

a) em razão da vantagem ou promessa, o funcionário retarda ou omite ato de ofício, ou o pratica infringindo dever funcional.

INCORRETA. Essa causa de aumento de pena é do crime de “corrupção ativa”:

b) o agente alega ou insinua que a vantagem é também destinada ao funcionário.

CORRETA.

Tráfico de Influência

Art. 332 - Solicitar, exigir, cobrar ou obter, para si ou para outrem, vantagem ou promessa de vantagem, a pretexto de influir em ato praticado por funcionário público no exercício da função: (Redação dada pela Lei nº 9.127, de 1995)

Pena - reclusão, de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, e multa. (Redação dada pela Lei nº 9.127, de 1995)

Parágrafo único - **A pena é aumentada da metade, se o agente alega ou insinua que a vantagem é também destinada ao funcionário.**

c) o agente se serve de anonimato ou de nome suposto.

INCORRETA. Essa causa de aumento de pena é do crime de “denunciação caluniosa”.

d) o crime é praticado mediante suborno.

INCORRETA. Essa causa de aumento é do crime de “falso testemunho ou falsa perícia”.

e) o crime for cometido com o fim de obter prova destinada a produzir efeito em processo penal, ou em processo civil em que for parte entidade da administração pública direta ou indireta.

INCORRETA. Essa causa de aumento de pena também é do crime de “falso testemunho ou falsa perícia”.

GABARITO B

26 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) A conduta de “solicitar ou receber dinheiro ou qualquer outra utilidade, a pretexto de influir em juiz, jurado, órgão do Ministério Público, funcionário de justiça, perito, tradutor, intérprete ou testemunha” configura:

- a) Fraude processual.
- b) Comunicação falsa de crime ou de contravenção.
- c) Tráfico de influência.
- d) Denúncia Caluniosa.
- e) Exploração de prestígio.

Comentário

A conduta narrada configura o crime de “exploração de prestígio”:

Exploração de prestígio

Art. 357 - Solicitar ou receber dinheiro ou qualquer outra utilidade, a pretexto de influir em juiz, jurado, órgão do Ministério Público, funcionário de justiça, perito, tradutor, intérprete ou testemunha:

Pena - reclusão, de um a cinco anos, e multa.

Parágrafo único - As penas aumentam-se de um terço, se o agente alega ou insinua que o dinheiro ou utilidade também se destina a qualquer das pessoas referidas neste artigo.

CUIDADO!!! Não confunda exploração de prestígio com tráfico de influência:

A diferença está no agente que será influenciado:

- I) Se for juiz, jurado, órgão do MP, funcionário da justiça, perito, tradutor, intérprete ou testemunha – o crime será o de EXPLORAÇÃO DE PRESTÍGIO.
- II) Se for qualquer outro funcionário público: TRÁFICO DE INFLUÊNCIA.

MACETE: as funções de juiz, jurado, órgão do MP, funcionário da justiça, perito, tradutor, intérprete ou testemunha POSSUEM PRESTÍGIO. Logo, o crime será o de EXPLORAÇÃO DE PRESTÍGIO.

Se for qualquer outro funcionário público, o crime será o de TRÁFICO DE INFLUÊNCIA.

GABARITO E

27 – (1º Simulado Geral. 2021. Inédita) Zeus, sócio de um grande escritório da área penal, determinou ao responsável por inscrever informações na Carteira de Trabalho e Previdência Social dos funcionários do escritório a inclusão no documento de que os empregados foram demitidos em 08/10/2020, ao passo que, na realidade, as demissões ocorreram em 08/01/2020.

A promotoria de Justiça descobriu os fatos, e Caio:

- a) responderá pelo crime de falsificação de documento particular.
- b) responderá pelo crime de certidão ou atestado ideologicamente falso.
- c) responderá pelo crime de falsidade material de atestado ou certidão.
- d) responderá pelo crime de falsidade ideológica.
- e) responderá pelo crime de falsificação de documento público.

Comentário

Caio responderá pelo crime de “falsificação de documento público”:

Falsificação de documento público

Art. 297 - Falsificar, no todo ou em parte, documento público, ou alterar documento público verdadeiro:

Pena - reclusão, de dois a seis anos, e multa.

(...)

§ 3º **Nas mesmas penas incorre quem insere ou faz inserir:**

I - na folha de pagamento ou em documento de informações que seja destinado a fazer prova perante a previdência social, pessoa que não possua a qualidade de segurado obrigatório;

II - **na Carteira de Trabalho e Previdência Social do empregado** ou em documento que deva produzir efeito perante a previdência social, **declaração falsa ou diversa da que deveria ter sido escrita**;

III - em documento contábil ou em qualquer outro documento relacionado com as obrigações da empresa perante a previdência social, declaração falsa ou diversa da que deveria ter constado.

Zeus, portanto, ao fazer inserir na CTPS informação diversa da que deveria ter sido escrita, incorreu no crime de Falsificação de documento público.

GABARITO E

28 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) Analise as seguintes circunstâncias:

I) Poseidon exerce função pública na Administração Pública, sem, contudo, receber renumeração.

II) Aquiles exerce cargo em entidade paraestatal.

III) Afrodite trabalha em empresa contratada pela Administração para exercer atividade atípica da Administração Pública.

De acordo com o Código Penal, poderá(ão) ser considerado(s) funcionário(s) público(s) para fins de responsabilidade penal:

- a) Poseidon, apenas.
- b) Aquiles e Afrodite, apenas.
- c) Poseidon e Aquiles, apenas.
- d) Aquiles apenas.
- e) Poseidon, Aquiles e Afrodite.

Comentário

I) Poseidon exerce função pública na Administração Pública, sem, contudo, receber renumeração.

CORRETA. Nos termos do art. 327 do CP:

Art. 327 - Considera-se funcionário público, para os efeitos penais, quem, embora transitoriamente **ou sem remuneração**, exerce cargo, emprego ou função pública.

Assim, ao exercer função pública, ainda que não remunerada, Poseidon será considerado funcionário público para fins penais.

II) Aquiles exerce cargo em entidade paraestatal.

CORRETA. Aquiles será considerado funcionário público para fins penais:

Art. 327, § 1º - Equipara-se a funcionário público quem **exerce cargo**, emprego ou função em **entidade paraestatal**, e quem trabalha para empresa prestadora de serviço contratada ou conveniada para a execução de atividade típica da Administração Pública.

III) Afrodite trabalha em empresa contratada pela Administração para exercer atividade atípica da Administração Pública.

INCORRETA. Tem que ser contratada para exercer atividade TÍPICA:

Art. 327, § 1º - Equipara-se a funcionário público quem exerce cargo, emprego ou função em entidade paraestatal, e quem trabalha para empresa prestadora de serviço contratada ou conveniada para a execução de atividade **típica** da Administração Pública.

Portanto, apenas Poseidon e Aquiles serão considerados, para fins penais, funcionários públicos.

GABARITO C

29 - (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) Suponha que Zeus, funcionário público do Tribunal de justiça de São Paulo, por estar passando graves dificuldades financeiras, exige 5.000,00 (cinco mil reais) do autor de um processo, dizendo que, caso não houvesse o pagamento, iria sumir com os autos. A parte, contudo, inconformada com aquela situação, recusa a exigência e imediatamente informa o fato ao Juiz responsável pelo processo.

Diante dos fatos narrados, a conduta de Zeus configura:

- a) corrupção passiva consumada.
- b) concussão tentada.
- c) corrupção passiva tentada.
- d) concussão consumada.
- e) fato atípico.

Comentário

A conduta de Zeus configura o crime de concussão:

CONCUSSÃO

Art. 316 - **Exigir**, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida:

Pena - reclusão, de 2 (dois) a 12 (doze) anos, e multa. (Redação dada pela Lei nº 13.964, de 2019)

Pontos que valem a pena destacar sobre esse crime:

- A conduta consiste no verbo EXIGIR, ou seja, o funcionário não solicita, nem pede, ele faz uma exigência.
- A exigência tem que ser feita em razão da função pública. Assim, mesmo que o funcionário público faça a exigência fora da função (de férias, por exemplo) ou antes de assumi-la (antes de tomar posse, por exemplo), se tal exigência decorrer da função pública, o crime será consumado.
- O crime é de natureza formal, ou seja, não é necessário que o particular aceite a exigência. O simples ato de exigir já é suficiente para que o crime seja consumado.

Portanto, ainda que o autor do processo não tenha aceitado a exigência, o crime se consumou, eis que este se consuma no momento em que Zeus fez a exigência, nada importando o resultado.

GABARITO D

30 – (1º Simulado Geral. 2021. Inédita) O crime denominado de “denúncia caluniosa” (CP, art. 339) tem a pena diminuída de metade se:

- a) o agente serve de anonimato ou de nome suposto.
- b) não há emprego de violência ou ameaça.
- c) não causar dano à Administração Pública.
- d) a imputação é de prática de contravenção.
- e) se o agente se retratar até a sentença irrecorrível.

Comentário

De acordo com o art. 339, o crime em análise terá sua pena diminuída da metade se a imputação é de prática de contravenção:

Denúncia caluniosa

Art. 339. Dar causa à instauração de inquérito policial, de procedimento investigatório criminal, de processo judicial, de processo administrativo disciplinar, de inquérito civil ou de ação de improbidade administrativa contra alguém, imputando-lhe crime, infração ético-disciplinar ou ato ímprobo de que o sabe inocente: (Redação dada pela Lei nº 14.110, de 2020)

Pena - reclusão, de dois a oito anos, e multa.

§ 1º - A pena é aumentada de sexta parte, se o agente se serve de anonimato ou de nome suposto.

§ 2º - **A pena é diminuída de metade, se a imputação é de prática de contravenção.**

A alternativa “a” se refere a uma causa de aumento de pena e não de diminuição.

GABARITO D

DIREITO PROCESSUAL PENAL

31 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) O princípio da imparcialidade decorre da Constituição Federal e impõe sobre o Estado-juiz o dever de realizar uma prestação jurisdicional imparcial.

Para garantir a efetividade do aludido princípio, o Código de Processo Penal estabelece situações de suspeição do juiz, abaixo descritas, com a exceção de:

- a) se for amigo íntimo ou inimigo capital de qualquer das partes.
- b) se for sócio, acionista ou administrador de sociedade interessada no processo.
- c) se ele, seu cônjuge, ou parente, consanguíneo, ou afim, até o terceiro grau, inclusive, sustentar demanda ou responder a processo que tenha de ser julgado por qualquer das partes.
- d) se ele, seu cônjuge, ascendente ou descendente, estiver respondendo a processo por fato análogo, sobre cujo caráter criminoso haja controvérsia.
- e) ele próprio ou seu cônjuge ou parente, consanguíneo ou afim em linha reta ou colateral até o terceiro grau, inclusive, for parte ou diretamente interessado no feito.

Comentário

A única alternativa que não traz um caso de suspeição é a alternativa “e”, eis que se trata de caso de impedimento:

Art. 252. O juiz não poderá exercer jurisdição no processo em que:

(...)

IV - ele próprio ou seu cônjuge ou parente, consanguíneo ou afim em linha reta ou colateral até o terceiro grau, inclusive, for parte ou diretamente interessado no feito.

GABARITO E

32 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) Estabelece o CPP em seu art. 360 que a citação do réu preso será feita:

- a) por carta precatória.
- b) por edital.
- c) por carta rogatória.
- d) pessoalmente.
- e) por Oficial de Justiça.

Comentário

Se o réu estiver preso, ele será pessoalmente citado:

Art. 360. Se o réu estiver preso, será **pessoalmente** citado.

GABARITO D

33 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) Assinale a alternativa correta no que se refere à instrução criminal, tratada pelo CPP nos artigos 394 a 405.

- a) Na instrução poderão ser inquiridas até 5 (cinco) testemunhas arroladas pela acusação e 5 (cinco) pela defesa.
- b) Nos procedimentos ordinário e sumário, oferecida a denúncia ou queixa, o juiz, se não a rejeitar liminarmente, recebê-la-á e ordenará a citação do acusado para responder à acusação, por escrito, no prazo de 10 (dez) dias.
- c) Havendo mais de um acusado, o tempo previsto para a defesa de cada um será coletivo.
- d) As provas serão realizadas numa só audiência, sendo vedado ao juiz indeferir as consideradas irrelevantes, impertinentes ou protelatórias.
- e) A parte não pode desistir da inquirição de qualquer das testemunhas arroladas.

Comentário

a) Na instrução poderão ser inquiridas até 5 (cinco) testemunhas arroladas pela acusação e 5 (cinco) pela defesa.

INCORRETA. São até 8 testemunhas:

Art. 401. Na instrução poderão ser inquiridas até **8 (oito)** testemunhas arroladas pela acusação e **8 (oito)** pela defesa.

b) Nos procedimentos ordinário e sumário, oferecida a denúncia ou queixa, o juiz, se não a rejeitar liminarmente, recebê-la-á e ordenará a citação do acusado para responder à acusação, por escrito, no prazo de 10 (dez) dias.

CORRETA. É exatamente o que dispõe o art. 396:

Art. 396. Nos procedimentos ordinário e sumário, oferecida a denúncia ou queixa, o juiz, se não a rejeitar liminarmente, recebê-la-á e ordenará a citação do acusado para responder à acusação, por escrito, no prazo de 10 (dez) dias.

c) Havendo mais de um acusado, o tempo previsto para a defesa de cada um será ~~coletivo~~.

INCORRETA. Pois o prazo para cada um será individual:

Art. 403, §1º Havendo mais de um acusado, o tempo previsto para a defesa de cada um será **individual**.

d) As provas serão realizadas numa só audiência, sendo vedado ao juiz indeferir as consideradas irrelevantes, impertinentes ou protelatórias.

INCORRETA. Pois é permitido ao juiz indeferir as provas irrelevantes, impertinentes ou protelatórias:

Art. 400, § 1º As provas serão produzidas numa só audiência, **podendo** o juiz indeferir as consideradas irrelevantes, impertinentes ou protelatórias.

e) A parte não pode desistir da inquirição de qualquer das testemunhas arroladas.

INCORRETA. Pois, em regra, pode sim desistir:

Art. 401, § 2º **A parte poderá desistir** da inquirição de qualquer das testemunhas arroladas, ressalvado o disposto no art. 209 deste Código.

GABARITO B

34 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) Analise as seguintes assertivas concernentes ao acusado e seu defensor, tema tratado pelo CPP nos artigos 259 a 267.

I) A constituição de defensor independará de instrumento de mandato, se o acusado o indicar por ocasião do interrogatório.

II) Nenhum acusado, ainda que ausente ou foragido, será processado ou julgado sem defensor.

III) A audiência poderá ser adiada se, por motivo justificado, o defensor não puder comparecer, incumbindo, ao defensor, provar o impedimento até 24 horas antes da abertura da audiência.

Está correto o que se afirma em:

a) I, apenas.

b) I e II, apenas.

c) II, apenas.

d) II e III, apenas.

e) I, II e III.

Comentário

I) A constituição de defensor independará de instrumento de mandato, se o acusado o indicar por ocasião do interrogatório.

CORRETA. É o que diz o art. 266 do CPP:

Art. 266. A constituição de defensor independará de instrumento de mandato, se o acusado o indicar por ocasião do interrogatório.

II) Nenhum acusado, ainda que ausente ou foragido, será processado ou julgado sem defensor.

CORRETA. Art. 261. Nenhum acusado, ainda que ausente ou foragido, será processado ou julgado sem defensor.

III) A audiência poderá ser adiada se, por motivo justificado, o defensor não puder comparecer, incumbindo, ao defensor, provar o impedimento até 24 horas antes da abertura da audiência.

INCORRETA. Pois o CPP diz que tem que provar até a abertura da audiência e não em 24 horas antes da abertura:

Art. 265 (...)

§ 1º A audiência poderá ser adiada se, por motivo justificado, o defensor não puder comparecer

§ 2º Incumbe ao defensor provar o impedimento até a abertura da audiência. Não o fazendo, o juiz não determinará o adiamento de ato algum do processo, devendo nomear defensor substituto, ainda que provisoriamente ou só para o efeito do ato.

GABARITO B

35 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) Analise as seguintes afirmativas a respeito do procedimento sumário, previsto nos artigos 531 a 538 do CPP.

I) A audiência de instrução e julgamento deve ser realizada no prazo máximo de 60 (sessenta) dias.

II) Na instrução, poderão ser inquiridas até 5 (cinco) testemunhas arroladas pela acusação e 5 (cinco) pela defesa.

III) Nas infrações penais de menor potencial ofensivo, quando o juizado especial criminal encaminhar ao juízo comum as peças existentes para a adoção de outro procedimento, observar-se-á o procedimento ordinário.

Está correto o que se afirma em:

a) I, apenas.

b) I e II, apenas.

c) II, apenas.

d) II e III, apenas.

e) I, II e III.

Comentário

I) A audiência de instrução e julgamento deve ser realizada no prazo máximo de 60 (sessenta) dias.

INCORRETA. O prazo é de no máximo 30 dias:

Art. 531. Na audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no prazo máximo de **30 (trinta)** dias, proceder-se-á à tomada de declarações do ofendido, se possível, à inquirição das testemunhas arroladas pela acusação e pela defesa, nesta ordem, ressalvado o disposto no art. 222 deste Código, bem como aos esclarecimentos dos peritos, às acareações e ao reconhecimento de pessoas e coisas, interrogando-se, em seguida, o acusado e procedendo-se, finalmente, ao debate.

II) Na instrução, poderão ser inquiridas até 5 (cinco) testemunhas arroladas pela acusação e 5 (cinco) pela defesa.

CORRETA. Art. 532. Na instrução, poderão ser inquiridas até 5 (cinco) testemunhas arroladas pela acusação e 5 (cinco) pela defesa.

SUMÁRIO = 5 TESTEMUNHAS.

8RDINÁRIO = 8 TESTEMUNHAS

III) Nas infrações penais de menor potencial ofensivo, quando o juizado especial criminal encaminhar ao juízo comum as peças existentes para a adoção de outro procedimento, observar-se-á o procedimento ordinário.

INCORRETA. Pois observar-se-á o procedimento SUMÁRIO:

Art. 538. Nas infrações penais de menor potencial ofensivo, quando o juizado especial criminal encaminhar ao juízo comum as peças existentes para a adoção de outro procedimento, observar-se-á o procedimento **sumário** previsto neste Capítulo.

Portanto, apenas a afirmativa II está correta.

GABARITO C

36 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) No que concerne ao regramento legal do habeas corpus previsto no CPP, é correto afirmar:

A) dar-se-á habeas corpus sempre que alguém sofrer ou se achar na iminência de sofrer violência ou coação ilegal na sua liberdade de ir e vir, inclusive nos casos de punição disciplinar.

B) recebida a petição de habeas corpus, o juiz, se julgar necessário, e estiver preso o paciente, mandará que este lhe seja imediatamente apresentado em dia e hora que designar.

C) se o habeas corpus for concedido em virtude de nulidade do processo, este será definitivamente arquivado.

D) a lei processual penal não prevê a possibilidade de os juízes e os tribunais expedirem de ofício ordem de habeas corpus.

E) não cabe habeas corpus quando negada a liberdade sob fiança, mesmo que a lei autorize a liberdade no caso concreto.

Comentário

A) dar-se-á habeas corpus sempre que alguém sofrer ou se achar na iminência de sofrer violência ou coação ilegal na sua liberdade de ir e vir, inclusive nos casos de punição disciplinar.

INCORRETA. De acordo com o art. 647, não cabe habeas corpus nos casos de punição disciplinar:

Art. 647. Dar-se-á habeas corpus sempre que alguém sofrer ou se achar na iminência de sofrer violência ou coação ilegal na sua liberdade de ir e vir, salvo nos casos de punição disciplinar.

B) recebida a petição de habeas corpus, o juiz, se julgar necessário, e estiver preso o paciente, mandará que este lhe seja imediatamente apresentado em dia e hora que designar.

CORRETA. Literalidade do art. 656:

Art. 656. Recebida a petição de habeas corpus, o juiz, se julgar necessário, e estiver preso o paciente, mandará que este lhe seja imediatamente apresentado em dia e hora que designar.

C) se o habeas corpus for concedido em virtude de nulidade do processo, este será definitivamente arquivado.

INCORRETA. Pois ele será renovado e não arquivada como constou:

Art. 652. Se o habeas corpus for concedido em virtude de nulidade do processo, este será renovado.

D) a lei processual penal não prevê a possibilidade de os juízes e os tribunais expedirem de ofício ordem de habeas corpus.

INCORRETA. Pois prevê sim:

Art. 654. § 2º **Os juízes e os tribunais têm competência para expedir de ofício ordem de habeas corpus**, quando no curso de processo verificarem que alguém sofre ou está na iminência de sofrer coação ilegal.

E) não cabe habeas corpus quando negada a liberdade sob fiança, mesmo que a lei autorize a liberdade no caso concreto.

INCORRETA. Cabe sim:

Art. 648. A coação considerar-se-á ilegal:

(...)

V - quando não for alguém admitido a prestar fiança, nos casos em que a lei a autoriza.

GABARITO B

37 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) Quanto ao procedimento sumaríssimo previsto na Lei 9.099/95, caso não seja possível a citação pessoal do acusado, eis que este se encontra em local incerto, o juiz deverá:

- a) determinar a sua citação por hora certa.
- b) determinar a sua citação por edital.
- c) remeter os autos ao Ministério Público para investigar o local onde o acusado se encontra.
- d) suspender o processo por 60 (sessenta dias).
- e) encaminhar as peças existentes ao juízo comum para a adoção do procedimento previsto em lei.

Comentário

De acordo com o parágrafo único do art. 66 da Lei 9.099/95, caso o acusado não seja encontrado para ser citado, o juiz deve encaminhar os autos existentes ao juízo comum para a adoção do procedimento previsto em lei:

Art. 66. A citação será pessoal e far-se-á no próprio Juizado, sempre que possível, ou por mandado.

Parágrafo único. **Não encontrado o acusado para ser citado, o Juiz encaminhará as peças existentes ao Juízo comum para adoção do procedimento previsto em lei.**

Observação! No âmbito do juizado especial (JECRIM), NÃO existe citação por edital.

GABARITO E

DIREITO PROCESSUAL CIVIL

38 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) O juiz recebeu uma petição inicial, com pedido de tutela provisória, instruída com prova documental suficiente dos fatos constitutivos do direito do autor à qual o réu não opôs prova capaz de gerar dúvida razoável. A tutela provisória a ser deferida é:

- A) tutela de urgência.
- B) tutela de evidência.
- C) tutela cautelar antecedente.
- D) tutela cautelar incidental.
- E) tutela antecipada.

Comentário

Esse tema “tutela provisória” é tendência da Vunesp. Vem caindo em toda prova aplicada por essa Banca, ou seja, com certeza vai cair pelo menos uma questão na prova.

Inicialmente, para que não haja confusão, cumpre destacar que TUTELA PROVISÓRIA é o gênero, do qual TUTELA DE URGÊNCIA e TUTELA D EVIDÊNCIA são ESPÉCIES.

E que dentro da TUTELA DE URGÊNCIA, ainda temos as TUTELAS ANTECIPADAS e as TUTELAS CAUTELARES, as quais podem ser deferidas tanto em CARÁTER INCIDENTAL quanto em CARÁTER ANTECEDENTE.

A) tutela de urgência.

INCORRETA. Para a concessão desse tipo de tutela, o CPC exige a presença de elementos que evidenciem a probabilidade do direito e o perigo de dano ou o risco ao resultado útil do processo, o que não foi constado no enunciado:

Art. 300. A tutela de urgência será concedida quando **houver elementos que evidenciem a probabilidade do direito e o perigo de dano ou o risco ao resultado útil do processo.**

B) tutela de evidência.

CORRETA. Essa tutela independe da demonstração de perigo de dano ou de risco ao resultado útil do processo e será deferida nas hipóteses previstas no art. 311, dentre as quais se encontra a descrita no enunciado:

Art. 311. A tutela da evidência será concedida, **independentemente da demonstração de perigo de dano ou de risco ao resultado útil do processo, quando:**

(...)

IV - a petição inicial for instruída com prova documental suficiente dos fatos constitutivos do direito do autor, a que o réu não oponha prova capaz de gerar dúvida razoável.

C) tutela cautelar antecedente.

INCORRETA. A tutela cautelar ocorre quando o juiz determina alguma providência para conservar um direito. São medidas protetivas. É será antecedente quando for requerida antes do processo principal, o qual será aditado posteriormente para a inclusão do pedido principal. Tem como característica o fato de que se efetiva mediante arresto, sequestro, arrolamento de bens, registro de protesto contra alienação de bem e qualquer outra medida idônea para asseguaração do direito

Art. 301. A tutela de urgência de natureza cautelar **pode ser efetivada mediante arresto, sequestro, arrolamento de bens, registro de protesto contra alienação de bem e qualquer outra medida idônea para asseguaração do direito.**

D) tutela cautelar incidental.

INCORRETA. Chama incidental porque é requerida dentro do processo, ou seja, já há um processo em andamento.

E) tutela antecipada.

INCORRETA. A tutela antecipada é espécie da tutela de urgência, ou seja, ela só será concedida se houver elementos que demonstrem a probabilidade do direito e perigo de dano ou o risco ao resultado útil do processo.

Art. 300. A tutela de urgência será concedida quando houver elementos que evidenciem a probabilidade do direito e o perigo de dano ou o risco ao resultado útil do processo.

§ 3º A tutela de urgência de natureza antecipada **não será concedida quando houver perigo de irreversibilidade dos efeitos da decisão.**

GABARITO B

39 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) De acordo com o código de processo civil, o autor poderá aditar ou alterar o pedido e a causa de pedir

A) até o saneamento do processo, com consentimento do réu, assegurado o contraditório mediante a possibilidade de manifestação deste no prazo mínimo de 15 (quinze) dias.

B) a qualquer tempo do processo, com consentimento do réu, assegurado o contraditório mediante a possibilidade de manifestação deste no prazo mínimo de 20 (vinte) dias.

C) até a citação do réu, com consentimento do réu, assegurado o contraditório mediante a possibilidade de manifestação deste no prazo mínimo de 30 (trinta) dias.

D) a qualquer tempo do processo, sem consentimento do réu, assegurado o contraditório mediante a possibilidade de manifestação deste no prazo mínimo de 15 (quinze) dias.

E) até o saneamento do processo, sem consentimento do réu, assegurado o contraditório mediante a possibilidade de manifestação deste no prazo mínimo de 20 (vinte) dias.

Comentário

Questão exigiu o conhecimento do art. 329 do CPC/15, de seguinte teor:

Art. 329. O autor poderá:

I - até a citação, aditar ou alterar o pedido ou a causa de pedir, **independentemente de consentimento do réu**;

II - até o saneamento do processo, aditar ou alterar o pedido e a causa de pedir, **com consentimento do réu**, assegurado o contraditório mediante a possibilidade de manifestação deste no **prazo mínimo de 15 (quinze) dias**, facultado o requerimento de prova suplementar.

Parágrafo único. Aplica-se o disposto neste artigo à reconvenção e à respectiva causa de pedir.

Vamos às alternativas:

A) até o saneamento do processo, com consentimento do réu, assegurado o contraditório mediante a possibilidade de manifestação deste no prazo mínimo de 15 (quinze) dias.

CORRETA. É exatamente o que consta no inciso II.

B) a qualquer tempo do processo, com consentimento do réu, assegurado o contraditório mediante a possibilidade de manifestação deste no prazo mínimo de 20 (vinte) dias.

INCORRETA. Pois depois do saneamento do processo não é mais permitido a alteração. Além disso, se for até a citação, independente do consentimento do réu. E o prazo mínimo é de 15 dias.

C) até a citação do réu, com consentimento do réu, assegurado o contraditório mediante a possibilidade de manifestação deste no prazo mínimo de 30 (trinta) dias.

INCORRETA. Até a citação, independe do consentimento do réu (ora, se ele ainda não foi citado, ele nem sabe o que está acontecendo, como que ele vai consentir algo?). Também não se exige o contraditório, pois o réu não foi citado!!

D) a qualquer tempo do processo, sem consentimento do réu, assegurado o contraditório mediante a possibilidade de manifestação deste no prazo mínimo de 15 (quinze) dias.

INCORRETA. Vide alternativa “b”.

E) até o saneamento do processo, sem consentimento do réu, assegurado o contraditório mediante a possibilidade de manifestação deste no prazo mínimo de 20 (vinte) dias.

INCORRETA. Até o saneamento do processo, **tem que ter o consentimento do réu**.

GABARITO A

40 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) O ordenamento jurídico brasileiro é claro no sentido de que a petição inicial deve indicar o pedido com as suas especificações. Quanto ao mencionado requisito da petição inicial, é correto afirmar que

A) são compreendidos no principal os juros legais, a correção monetária e as verbas de sucumbência, excluídos os honorários advocatícios, cujo pedido deve ser expresso.

B) a existência de conexão é requisito para que se entenda lícita a cumulação de vários pedidos, em um único processo, contra o mesmo réu.

C) é permitido ao autor formular mais de um pedido em ordem alternativa, ou seja, estabelecendo preferência entre os pedidos, a fim de que o juiz conheça do posterior, quando não acolher o anterior.

D) a interpretação do pedido deve se dar de forma restritiva, não devendo o juiz considerar todo o conjunto da postulação mas apenas os pedidos formulados expressamente ao final da petição inicial.

E) é permitida a cumulação de pedidos, mesmo quando, para cada pedido, corresponder procedimento diverso, devendo para tanto o autor empregar o procedimento comum, sendo-lhe permitido inclusive adotar as técnicas processuais diferenciadas previstas nos procedimentos especiais respectivos, desde que não sejam incompatíveis com as disposições sobre o procedimento comum.

Comentário

A) são compreendidos no principal os juros legais, a correção monetária e as verbas de sucumbência, ~~excluídos os honorários advocatícios, cujo pedido deve ser expresso.~~

INCORRETA. Pois incluem-se também os honorários advocatícios:

Art. 322. O pedido deve ser certo.

§ 1º Compreendem-se no principal os juros legais, a correção monetária e as verbas de sucumbência, **inclusive os honorários advocatícios.**

B) ~~a existência de conexão é requisito para que se entenda lícita a cumulação de vários pedidos, em um único processo, contra o mesmo réu.~~

INCORRETA. Pois poderá haver a cumulação de vários pedidos, ainda que entre eles não haja conexão:

Art. 327. É lícita a cumulação, em um único processo, contra o mesmo réu, de vários pedidos, **ainda que entre eles não haja conexão.**

C) é permitido ao autor formular mais de um pedido em ordem alternativa, ~~ou seja, estabelecendo preferência entre os pedidos, a fim de que o juiz conheça do posterior, quando não acolher o anterior.~~

INCORRETA. Pois esse é o chamado pedido subsidiário e não alternativo como constou.

O pedido é alternativo quando o devedor puder cumprir a prestação de mais de um modo:

Art. 325. O pedido será **alternativo** quando, pela natureza da obrigação, o devedor puder cumprir a prestação de **mais de um modo**.

Por sua vez, o pedido será **subsidiário** quando tem preferência entre os pedidos, a fim de que o juiz conheça do posterior, quando não acolher o anterior:

Art. 326. É lícito formular mais de um pedido em ordem **subsidiária**, a fim de que o juiz **conheça do posterior, quando não acolher o anterior**.

D) a interpretação do pedido deve se dar de forma restritiva, ~~não devendo o juiz considerar todo o conjunto da postulação mas apenas os pedidos formulados expressamente ao final da petição inicial.~~

INCORRETA. Pois deve considerar sim o conjunto da postulação:

Art. 322. O pedido deve ser certo.

(...)

§ 2º A interpretação do pedido **considerará o conjunto da postulação** e observará o princípio da boa-fé.

E) é permitida a cumulação de pedidos, mesmo quando, para cada pedido, corresponder procedimento diverso, devendo para tanto o autor empregar o procedimento comum, sendo-lhe permitido inclusive adotar as técnicas processuais diferenciadas previstas nos procedimentos especiais respectivos, desde que não sejam incompatíveis com as disposições sobre o procedimento comum.

CORRETA. Literalidade do § 2º do art. 327:

Art. 327. É lícita a cumulação, em um único processo, contra o mesmo réu, de vários pedidos, ainda que entre eles não haja conexão.

(...)

§ 2º Quando, para cada pedido, corresponder tipo diverso de procedimento, será admitida a cumulação se o autor empregar o procedimento comum, sem prejuízo do emprego das técnicas processuais diferenciadas previstas nos procedimentos especiais a que se sujeitam um ou mais pedidos cumulados, que não forem incompatíveis com as disposições sobre o procedimento comum.

GABARITO E

41 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) Quanto às disposições concernentes à citação, é correto afirma que:

- a) para a validade do processo é indispensável a citação do réu ou do executado, ressalvada apenas a hipótese de indeferimento da petição inicial.
- b) a citação é o ato pelo qual se dá ciência a alguém dos atos e dos termos do processo.
- c) a citação será feita por meio eletrônico ou pelo correio para qualquer comarca do País, inclusive quando o citando for incapaz.
- d) Quando, por 2 (duas) vezes, o oficial de justiça houver procurado o citando em seu domicílio ou residência sem o encontrar, deverá, havendo suspeita de ocultação, intimar qualquer pessoa da família ou, em sua falta, qualquer vizinho de que, no dia útil imediato, voltará a fim de efetuar a citação, na hora que designar.
- e) A parte que requerer a citação por edital, alegando dolosamente a ocorrência das circunstâncias autorizadas para sua realização, incorrerá em multa de 1 a 10% do valor da causa.

Comentário

a) Para a validade do processo é indispensável a citação do réu ou do executado, ressalvada apenas a hipótese de indeferimento da petição inicial.

INCORRETA. Pois também se ressalva a hipótese de improcedência liminar do pedido:

Art. 239. Para a validade do processo é indispensável a citação do réu ou do executado, **ressalvadas as hipóteses de indeferimento da petição inicial ou de improcedência liminar do pedido.**

b) a citação é o ato pelo qual se dá ciência a alguém dos atos e dos termos do processo.

INCORRETA. O conceito se refere à intimação:

Art. 269. **Intimação** é o ato pelo qual se dá ciência a alguém dos atos e dos termos do processo.

Citação é o ato pelo qual se convoca o réu, executado ou interessado para integrar a relação processual:

Art. 238. Citação é o ato pelo qual são convocados o réu, o executado ou o interessado para integrar a relação processual.

Parágrafo único. A citação será efetivada em até 45 (quarenta e cinco) dias a partir da propositura da ação. **(Incluído pela Lei nº 14.195, de 2021)**

CITAÇÃO: convoca.

INTIMAÇÃO: dá ciência.

c) a citação será feita por meio eletrônico ou pelo correio para qualquer comarca do País, inclusive quando o citando for incapaz.

INCORRETA.

Art. 247. A citação será feita por meio eletrônico ou pelo correio para qualquer comarca do País, **exceto: (Redação dada pela Lei nº 14.195, de 2021)**

I - nas ações de estado, observado o disposto no art. 695, § 3º ;

II - **quando o citando for incapaz;**

III - quando o citando for pessoa de direito público;

IV - quando o citando residir em local não atendido pela entrega domiciliar de correspondência;

V - quando o autor, justificadamente, a requerer de outra forma.

d) Quando, por 2 (duas) vezes, o oficial de justiça houver procurado o citando em seu domicílio ou residência sem o encontrar, deverá, havendo suspeita de ocultação, intimar qualquer pessoa da família ou, em sua falta, qualquer vizinho de que, no dia útil imediato, voltará a fim de efetuar a citação, na hora que designar.

CORRETA. Literalidade do art. 252:

Art. 252. Quando, por 2 (duas) vezes, o oficial de justiça houver procurado o citando em seu domicílio ou residência sem o encontrar, deverá, havendo suspeita de ocultação, intimar qualquer pessoa da família ou, em sua falta, qualquer vizinho de que, no dia útil imediato, voltará a fim de efetuar a citação, na hora que designar.

e) A parte que requerer a citação por edital, alegando dolosamente a ocorrência das circunstâncias autorizadoras para sua realização, incorrerá em multa de ~~1 a 10% do valor da causa.~~

INCORRETA. Pois a multa será de 5 vezes o salário-mínimo:

Art. 258. A parte que requerer a citação por edital, alegando dolosamente a ocorrência das circunstâncias autorizadoras para sua realização, incorrerá em **multa de 5 (cinco) vezes o salário-mínimo.**

GABARITO D

42 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) O Novo Código de Processo Civil estabelece, como regra geral, que o prazo para a interposição de recursos pelas partes será de:

- a) 10 dias.
- b) 05 dias.
- c) 15 dias.
- d) 30 dias.
- e) 08 dias.

Comentário

O CPC/15 estabelece, como regra, o prazo de 15 dias para interpor recursos, exceto os embargos de declaração:

Art. 1.003, § 5º Excetuados os embargos de declaração, **o prazo para interpor os recursos e para responder-lhes é de 15 (quinze) dias.**

Os embargos de declaração devem ser opostos no prazo de 05 dias, consoante disposição do art. 1.023 do CPC:

Art. 1.023. Os embargos serão opostos, **no prazo de 5 (cinco) dias**, em petição dirigida ao juiz, com indicação do erro, obscuridade, contradição ou omissão, e não se sujeitam a preparo.

GABARITO C

43 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) Afrodite, escrevente técnica do Judiciário, por intermédio de seu procurador, propôs ação de cobrança em face do Tribunal de Justiça de São Paulo, pleiteando valores pecuniários decorrentes de férias indenizadas não pagas e que são estabelecidas no estatuto do servidor.

Não havendo necessidade de fase instrutória e, ao perceber que o pedido contraria acórdão proferido pelo Superior Tribunal de Justiça em julgamento de recursos repetitivos, o julgador:

- a) deverá determinar a citação do réu para contestar o pedido.
- b) deverá determinar ao autor que emende a petição inicial.
- c) deverá julgar liminarmente improcedente o pedido, independentemente de citação do réu.
- d) deverá julgar liminarmente improcedente o pedido, desde que após a devida citação do réu.
- e) deverá julgar extinto o processo, sem resolução do mérito, por ausência de interesse de agir.

Comentário

Nos termos do art. 332, inciso II, o julgador deverá julgar liminarmente improcedente o pedido, INDEPENDENTEMENTE de citação do réu:

Art. 332. **Nas causas que dispensem a fase instrutória**, o juiz, **independentemente da citação do réu**, julgará liminarmente improcedente o pedido que contrariar:

(...)

II - acórdão proferido pelo Supremo Tribunal **Federal ou pelo Superior Tribunal de Justiça em julgamento de recursos repetitivos**;

GABARITO C

44 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) Sobre a audiência de conciliação ou de mediação, é correto afirmar que:

- a) A audiência não será realizada se qualquer das partes manifestar, expressamente, desinteresse na composição consensual.
- b) A audiência de conciliação ou de mediação tem que ser realizada presencialmente, sendo vedado o uso de meio eletrônico.
- c) O autor deverá indicar, na petição inicial, seu desinteresse na autocomposição, e o réu deverá fazê-lo, por petição, apresentada com 02 (dois) dias de antecedência, contados da data da audiência.
- d) O não comparecimento injustificado do autor ou do réu à audiência de conciliação é considerado ato atentatório à dignidade da justiça e será sancionado com multa de até dois por cento da vantagem econômica pretendida ou do valor da causa, revertida em favor da União ou do Estado
- e) Para participar da audiência, as partes não precisam estar acompanhadas por seus advogados ou defensores públicos.

Comentário

a) A audiência não será realizada se qualquer das partes manifestar, expressamente, desinteresse na composição consensual.

INCORRETA. A audiência não será realizada SE AMBAS AS PARTES manifestarem desinteresse. Uma só não basta:

Art. 334, § 4º A audiência não será realizada:

- I - **se ambas as partes manifestarem**, expressamente, desinteresse na composição consensual;
- II - quando não se admitir a autocomposição.

b) A audiência de conciliação ou de mediação ~~tem que ser realizada presencialmente, sendo vedado o uso de meio eletrônico.~~

INCORRETA.

Art. 334, § 7º A audiência de conciliação ou de **mediação pode realizar-se por meio eletrônico**, nos termos da lei.

c) O autor deverá indicar, na petição inicial, seu desinteresse na autocomposição, e o réu deverá fazê-lo, por petição, apresentada com ~~02 (dois) dias~~ de antecedência, contados da data da audiência.

INCORRETA. O prazo é de 10 dias de antecedência:

Art. 334, § 5º O autor deverá indicar, na petição inicial, seu desinteresse na autocomposição, e o réu deverá fazê-lo, por petição, apresentada com **10 (dez) dias de antecedência**, contados da data da audiência.

d) O não comparecimento injustificado do autor ou do réu à audiência de conciliação é considerado ato atentatório à dignidade da justiça e será sancionado com multa de até dois por cento da vantagem econômica pretendida ou do valor da causa, revertida em favor da União ou do Estado

CORRETA. Literalidade do § 8º do art. 334:

Art. 334, § 8º O não comparecimento injustificado do autor ou do réu à audiência de conciliação é considerado ato atentatório à dignidade da justiça e será sancionado com multa de até dois por cento da vantagem econômica pretendida ou do valor da causa, revertida em favor da União ou do Estado.

e) Para participar da audiência, as partes ~~não precisam estar acompanhadas por seus advogados ou defensores públicos.~~

INCORRETA.

Art. 334, § 9º As partes **devem estar acompanhadas por seus advogados ou defensores públicos.**

GABARITO D

DIREITO CONSTITUCIONAL

45 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Suponha que Joana é brasileira naturalizada e que, após a naturalização, ela praticou dois crimes de homicídio que resultaram na morte de Leonardo e Sandra, ambos brasileiros.

De acordo com a Constituição Federal, é correto afirmar que Joana

- A) não será extraditada e não será levada à prisão ou nela mantida, quando a lei admitir a liberdade provisória, com ou sem fiança.
- B) apenas poderia ser extraditada por decisão do Supremo Tribunal Federal se cometesse crime político ou de opinião contra o interesse nacional.
- C) terá concedida sua extradição, e serão admissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos, tendo em vista a gravidade dos crimes cometidos.
- D) não será extraditada, mas, caso seja presa, ela não terá direito à identificação dos responsáveis por sua prisão.
- E) será extraditada após o devido processo legal e poderá sofrer pena de banimento.

Comentário

A) não será extraditada e não será levada à prisão ou nela mantida, quando a lei admitir a liberdade provisória, com ou sem fiança.

CORRETA. Joana cometeu dois crimes comuns (homicídios) após a naturalização, não podendo, portanto, ser extraditada. Ela só seria extraditada se praticasse crime de tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins:

Art. 5º (...)

LI - nenhum brasileiro será extraditado, salvo o naturalizado, **em caso de crime comum, praticado antes da naturalização**, ou de comprovado envolvimento em tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, na forma da lei.

Além disso, o inciso LXVI assegura que ninguém será levado à prisão ou nela mantido, quando a lei admitir a liberdade provisória, com ou sem fiança:

LXVI - ninguém será levado à prisão ou nela mantido, quando a lei admitir a liberdade provisória, com ou sem fiança.

~~B) apenas poderia ser extraditada por decisão do Supremo Tribunal Federal se cometesse crime político ou de opinião contra o interesse nacional.~~

INCORRETA. O inciso LII veda a extradição de estrangeiro por crime político ou de opinião:

LII - não será concedida extradição de estrangeiro por crime político ou de opinião.

C) terá concedida sua extradição, e serão admissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos, tendo em vista a gravidade dos crimes cometidos.

INCORRETA. Pois ela não será extraditada e, além disso, não são admissíveis as provas obtidas por meios ilícitos:

Art. 5º, (...)

LVI - são **inadmissíveis**, no processo, as provas obtidas por **meios ilícitos**.

D) não será extraditada, mas, caso seja presa, ela não terá direito à identificação dos responsáveis por sua prisão.

INCORRETA. Embora realmente ela não seja extraditada, caso presa, ela terá sim direito à identificação:

Art. 5º (...)

LXIV - o preso **tem direito à identificação** dos responsáveis por sua prisão ou por seu interrogatório policial.

E) será extraditada após o devido processo legal e poderá sofrer pena de banimento.

INCORRETA. Ela não será extraditada e a CF/88 proíbe a pena de banimento:

Art. 5º (...)

XLVII - não haverá penas:

- a) de morte, salvo em caso de guerra declarada, nos termos do art. 84, XIX;
- b) de caráter perpétuo;
- c) de trabalhos forçados;
- d) de banimento;**
- e) cruéis;

GABARITO A

46 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Considere que Mário sequestrou Luísa há dois meses e que a mantém em cárcere privado durante todo esse tempo. Lucas é vizinho de Mário e, durante a noite do dia 10 de novembro, ouviu Luísa gritando, pedindo ajuda. De acordo com a Constituição Federal, é correto afirmar que

A) como a casa é asilo inviolável do indivíduo, Lucas apenas nela poderá penetrar para prestar socorro, sem o consentimento de Mário, durante o dia.

B) independentemente de ser caso de desastre, ou com o fim de prestar socorro, Lucas poderá penetrar na casa de Mário, sem seu consentimento, em qualquer horário.

C) já que a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela poderá penetrar durante a noite sem consentimento do morador, ainda que em caso de flagrante delito.

D) somente em caso de desastre, Lucas poderia penetrar na casa de Mário sem sua autorização expressa.

E) a casa é asilo inviolável do indivíduo, mas Lucas poderá penetrar na casa de Mário durante a noite e sem sua autorização expressa para prestar socorro a Luísa.

Comentário

Questão exigiu o conhecimento de um dos incisos mais cobrados do art. 5º:

Art. 5º (...)

XI - a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial.

Perceba que:

1) Em caso de flagrante delito, desastre ou prestar socorro – você pode entrar na casa da pessoa em qualquer horário, seja de dia, de noite, de madrugada.

2) Por determinação judicial: só durante o dia.

A) como a casa é asilo inviolável do indivíduo, Lucas apenas nela poderá penetrar para prestar socorro, sem o consentimento de Mário, durante o dia.

INCORRETA. Para prestar socorro, Lucas pode entrar em qualquer horário, sem o consentimento do réu.

B) independentemente de ser caso de desastre, ou com o fim de prestar socorro, Lucas poderá penetrar na casa de Mário, sem seu consentimento, em qualquer horário.

INCORRETA. Sem o consentimento do réu, Lucas só poderá entrar caso for flagrante delito, desastre ou para prestar socorro.

C) já que a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela poderá penetrar durante a noite sem consentimento do morador, ~~ainda que em caso de flagrante delito.~~

INCORRETA. Em caso de flagrante delito, pode entrar em qualquer horário.

D) ~~somente~~ em caso de desastre, Lucas poderia penetrar na casa de Mário sem sua autorização expressa.

INCORRETA. Também pode entrar no caso de flagrante delito ou para prestar socorro.

E) a casa é asilo inviolável do indivíduo, mas Lucas poderá penetrar na casa de Mário durante a noite e sem sua autorização expressa para prestar socorro a Luísa.

CORRETA. Como vimos, para prestar socorro, pode entrar em qualquer horário e sem o consentimento do morador.

GABARITO E

47 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) A respeito dos direitos sociais, assinale a alternativa que está de acordo com a Constituição Federal.

- A) Fica facultada a participação dos sindicatos nas negociações coletivas de trabalho.
- B) É direito dos trabalhadores jornada de 8 (oito) horas para o trabalho realizado em turnos ininterruptos de revezamento.
- C) O aposentado filiado tem direito a votar, mas não é elegível para cargos de direção nas organizações sindicais.
- D) É direito dos trabalhadores urbanos aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, que será de, no mínimo, 20 (vinte) dias.
- E) São direitos sociais, dentre outros, a alimentação, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a proteção à maternidade e à infância e a assistência aos desamparados.

Comentário

A) ~~Fica facultada~~ a participação dos sindicatos nas negociações coletivas de trabalho.

INCORRETA. Pois a participação é obrigatória:

Art. 8º (...)

VI - **é obrigatória** a participação dos sindicatos nas negociações coletivas de trabalho.

B) É direito dos trabalhadores jornada de ~~8 (oito)~~ horas para o trabalho realizado em turnos ininterruptos de revezamento.

INCORRETA. A jornada é de 6 horas:

Art. 7º (...)

XIV - jornada de **seis horas** para o trabalho realizado em turnos ininterruptos de revezamento, salvo negociação coletiva.

C) O aposentado filiado tem direito a votar, ~~mas não é elegível para cargos de direção nas organizações sindicais.~~

INCORRETA. Pois o aposentado filiado também pode ser votado (elegível):

Art. 8º (...)

VII - o aposentado filiado tem direito a votar **e ser votado** nas organizações sindicais.

D) É direito dos trabalhadores urbanos aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, que será de, no mínimo, 20 (vinte) dias.

INCORRETA. É, no mínimo, de 30 dias:

Art. 7º (...)

XXI - aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, sendo **no mínimo de trinta dias**, nos termos da lei.

E) São direitos sociais, dentre outros, a alimentação, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a proteção à maternidade e à infância e a assistência aos desamparados.

CORRETA. Conforme art. 6º da CF/1988:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a **alimentação**, o trabalho, a **moradia**, o **transporte, o lazer, a segurança**, a previdência social, a **proteção à maternidade e à infância**, a **assistência aos desamparados**, na forma desta Constituição.

GABARITO E

48 – (1º Simulado Geral.. 2020. Vunesp) Felício é empregado de uma empresa e foi presidente do sindicato dos trabalhadores da sua categoria. Mas, findo o seu mandato, teve que retornar ao seu posto de trabalho. Seis meses após o seu retorno, o seu empregador pretende demiti-lo.

Segundo o disposto na Constituição da República, nessa situação hipotética, é correto afirmar que

A) Felício não poderá ser demitido do emprego, ainda que tenha cometido falta grave, em razão da sua estabilidade, que perdura por até um ano após o final do seu mandato.

B) o empregador poderá demitir Felício, se este tiver cometido falta grave, uma vez que a estabilidade de ex-dirigente sindical não o protege nessa situação.

C) Felício poderá ser demitido do emprego a qualquer momento, independentemente de ter ou não cometido falta grave, pois a sua estabilidade não o protege após o fim do mandato.

D) o empregador somente poderá demitir Felício após um ano do fim do mandato, tenha ele cometido ou não falta grave.

E) Felício somente poderá ser demitido após dois anos do fim do mandato ou então, antes disso, se cometer falta grave, na forma da lei.

Comentário

Questão exigiu o conhecimento do art. 8º, VIII, da CF/88:

Art. 8º (...)

VIII - é vedada a dispensa do empregado sindicalizado a partir do registro da candidatura a cargo de direção ou representação sindical e, se eleito, ainda que suplente, até um ano após o final do mandato, **salvo se cometer falta grave nos termos da lei.**

Vamos às alternativas:

A) Felício não poderá ser demitido do emprego, ainda que tenha cometido falta grave, em razão da sua estabilidade, que perdura por até um ano após o final do seu mandato.

INCORRETA. Pois pode sim ser demitido caso tenha cometido falta grave.

B) o empregador poderá demitir Felício, se este tiver cometido falta grave, uma vez que a estabilidade de ex-dirigente sindical não o protege nessa situação.

CORRETA. De fato, se Felício cometer falta grave, ele poderá sim ser demitido, pois não há proteção nessa situação.

C) Felício poderá ser demitido do emprego a qualquer momento, independentemente de ter ou não cometido falta grave, pois a sua estabilidade não o protege após o fim do mandato.

INCORRETA. Primeiro que se ele cometer falta grave, poderá sim ser demitido. E segundo que a estabilidade perdura até 1 ano após o final do mandato.

D) o empregador ~~somente poderá demitir Felício após um ano do fim do mandato, tenha ele cometido ou não falta grave.~~

INCORRETA. Pois Felício poderá ser demitido antes de um ano do término do mandato se cometer falta grave.

E) Felício somente poderá ser demitido ~~após dois anos do fim do mandato ou então, antes disso, se cometer falta grave, na forma da lei.~~

INCORRETA. A estabilidade perdura por até 1 ano após o fim do mandato.

GABARITO B

49 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Philippe e sua esposa Sophie são franceses. Quando Sophie completou sete meses de gestação, eles decidiram passar férias no Brasil, mas uma intercorrência provocou a aceleração do parto, e Marie, primeira filha do casal, nasceu prematuramente no Hospital Municipal de Valinhos.

Jéssica nasceu na Islândia, é filha de João, brasileiro, e Leona, finlandesa. Jéssica veio residir no Brasil e optou, depois de atingida a maioridade, pela nacionalidade brasileira.

De acordo com o que dispõe a Constituição Federal, é correto afirmar que

A) Marie e Jéssica são ambas brasileiras naturalizadas.

B) Marie é brasileira nata, e Jéssica é brasileira naturalizada.

C) Marie e Jéssica somente serão consideradas brasileiras naturalizadas após residirem pelo menos quinze anos ininterruptos no Brasil.

D) Marie e Jéssica são brasileiras natas.

E) Marie é brasileira nata, e Jéssica poderá ser considerada brasileira naturalizada apenas após comprovar residência por um ano ininterrupto no Brasil e sua idoneidade moral.

Comentário

1º Caso – Marie é brasileira nata, eis que nasceu em solo brasileiro e seus pais estrangeiros estavam aqui de férias, ou seja, não estavam a servido de seu país, enquadrando-se no inciso I, “a”, do art. 12:

Art. 12. São brasileiros:

I - natos:

a) os nascidos na República Federativa do Brasil, ainda que de pais estrangeiros, desde que estes não estejam a serviço de seu país;

2º Caso – Jéssica é brasileira nata, pois nasceu no estrangeiro de pai brasileiro e venho residir no Brasil, optando, depois de atingir a maioridade, pela nacionalidade brasileira, se encaixando perfeitamente na hipótese prevista na letra “c”:

Art. 12. São brasileiros:

I - natos:

(...)

c) os nascidos no estrangeiro de pai brasileiro ou de mãe brasileira, desde que sejam registrados em repartição brasileira competente ou venham a residir na República Federativa do Brasil e optem, em qualquer tempo, depois de atingida a maioridade, pela nacionalidade brasileira.

Portanto, ambas são brasileiras natas.

GABARITO D

50 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) Quanto às disposições concernentes aos servidores públicos previstas na Constituição Federal, é correto afirmar que:

- a) É permitida a incorporação de vantagens de caráter temporário ou vinculadas ao exercício de função de confiança ou de cargo em comissão à remuneração do cargo efetivo.
- b) O servidor abrangido por regime próprio de previdência social será aposentado, no âmbito da União, aos 60 (sessenta) anos de idade, se mulher, e aos 62 (sessenta e dois) anos de idade, se homem.
- c) As regras para cálculo de proventos de aposentadoria serão disciplinadas por Decreto a ser expedido pelo Presidente da República.
- d) Aplica-se ao agente público ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, de outro cargo temporário, inclusive mandato eletivo, ou de emprego público, o Regime Geral de Previdência Social.
- e) O tempo de contribuição federal, estadual, distrital ou municipal não será contado para fins de aposentadoria.

Comentário

a) É ~~permitida~~ a incorporação de vantagens de caráter temporário ou vinculadas ao exercício de função de confiança ou de cargo em comissão à remuneração do cargo efetivo.

INCORRETA. Pois é vedada:

Art. 39 (...)

§ 9º **É vedada** a incorporação de vantagens de caráter temporário ou vinculadas ao exercício de função de confiança ou de cargo em comissão à remuneração do cargo efetivo. **(Incluído pela Emenda Constitucional nº 103, de 2019)**

b) O servidor abrangido por regime próprio de previdência social será aposentado, no âmbito da União, aos ~~60 (sessenta)~~ anos de idade, se mulher, e aos ~~62 (sessenta e dois)~~ anos de idade, se homem.

INCORRETA. No âmbito da União, mulheres se aposentarão aos 62 anos e homens aos 65 anos:

Art. 40 (...)

§ 1º O servidor abrangido por regime próprio de previdência social será aposentado: **(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 103, de 2019)**

(...)

III - no âmbito da União, **aos 62 (sessenta e dois) anos de idade, se mulher**, e aos **65 (sessenta e cinco) anos de idade, se homem**, e, no âmbito dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, na idade mínima estabelecida mediante emenda às respectivas Constituições e Leis Orgânicas, observados o tempo de contribuição e os demais requisitos estabelecidos em lei complementar do respectivo ente federativo. **(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 103, de 2019)**

c) As regras para cálculo de proventos de aposentadoria serão disciplinadas por ~~Decreto a ser expedido pelo Presidente da República.~~

INCORRETA. Consoante o § 3º do art. 40, as regras para cálculo de proventos de aposentadoria serão disciplinadas em lei do respectivo ente federativo:

Art. 40 (...)

§ 3º As regras para cálculo de proventos de aposentadoria serão disciplinadas **em lei do respectivo ente federativo.** **(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 103, de 2019)**

d) Aplica-se ao agente público ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, de outro cargo temporário, inclusive mandato eletivo, ou de emprego público, o Regime Geral de Previdência Social.

CORRETA. É o que diz o § 13:

Art. 40 (...)

§ 13. Aplica-se ao agente público ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, de outro cargo temporário, inclusive mandato eletivo, ou de emprego público, o Regime Geral de Previdência Social. **(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 103, de 2019)**

e) O tempo de contribuição federal, estadual, distrital ou municipal não será contado para fins de aposentadoria.

INCORRETA. Será contado sim:

Art. 40 (...)

§ 9º O tempo de contribuição federal, estadual, distrital ou municipal **será contado** para fins de aposentadoria, observado o disposto nos §§ 9º e 9º-A do art. 201, e o tempo de serviço correspondente será contado para fins de disponibilidade. **(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 103, de 2019)**

GABARITO D

51 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Tiago foi nomeado para cargo de provimento efetivo em virtude de aprovação em concurso público e, após três anos de efetivo exercício, foi considerado estável no serviço público. De acordo com a Constituição Federal, é correto afirmar que Tiago

A) não poderia ter sido considerado estável, pois a estabilidade apenas se adquire após 5 (cinco) anos de efetivo exercício no serviço público.

B) apenas poderá perder o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado.

C) ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, caso extinto o cargo, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

D) não poderá perder seu cargo em virtude de processo administrativo, ainda que lhe seja assegurada ampla defesa.

E) adquiriu a estabilidade automaticamente ao completar 2 (dois) anos de efetivo exercício, pois tal garantia independe de avaliação especial de desempenho.

Comentário

A) não poderia ter sido considerado estável, pois a estabilidade apenas se adquire ~~após 5~~ ~~(cinco) anos de efetivo exercício no serviço público.~~

INCORRETA. Pois estabilidade se adquire após 03 anos de efetivo exercício:

Art. 41. São estáveis **após três anos** de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.

B) apenas poderá perder o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado.

INCORRETA. Pois tem mais duas hipóteses

Art. 41 (...)

§ 1º O servidor público estável só perderá o cargo:

I - em virtude de sentença judicial transitada em julgado;

II - mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa;

III - mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa.

C) ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, caso extinto o cargo, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

CORRETA. Tal regra vem prevista no § 3º do art. 41:

Art. 41 (...)

§ 3º Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

D) não poderá perder seu cargo em virtude de processo administrativo, ainda que lhe seja assegurada ampla defesa.

INCORRETA. Poderá sim, vide comentário da alternativa “b”.

E) adquiriu a estabilidade automaticamente ao completar 2 (dois) anos de efetivo exercício, pois tal garantia independe de avaliação especial de desempenho.

INCORRETA. Tem dois erros: o primeiro é que estabilidade se adquire após 03 anos de efetivo exercício e segundo que esta estabilidade não é adquirida automaticamente, pois ela ainda depende de avaliação especial de desempenho, de cunho obrigatório:

Art. 41 (...)

§ 4º Como condição para a aquisição da estabilidade, é obrigatória a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.

GABARITO C

DIREITO ADMINISTRATIVO

52 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) O Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo estabelece alguns deveres que os seus servidores devem cumprir, dentre os quais podemos destacar o seguinte:

- a) tratar de interesses particulares na repartição.
- b) cumprir ordem de superiores, mesmo quando for manifestamente ilegal.
- c) promover manifestações de apreço dentro da repartição.
- d) apresentar -se convenientemente trajado em serviço ou com uniforme determinado, quando for o caso.
- e) empregar material do serviço público em serviço particular.

Comentário

a) tratar de interesses particulares na repartição.

INCORRETA. Isso é uma proibição e não um dever:

Artigo 242 - Ao funcionário é proibido:

(...)

V - tratar de interesses particulares na repartição;

b) cumprir ordem de superiores, mesmo quando for manifestamente ilegal.

INCORRETA. É verdade que é um dever do funcionário público cumprir as ordens de superiores, mas não as manifestamente ilegais:

Artigo 241 - São deveres do funcionário:

(...)

II - cumprir as ordens superiores, **representando quando forem manifestamente ilegais.**

c) promover manifestações de apreço dentro da repartição.

INCORRETA. Trata-se de uma proibição:

Artigo 242 - Ao funcionário é proibido:

(...)

VI - promover manifestações de apreço ou despreço dentro da repartição, ou tornar-se solidário com elas;

d) apresentar -se convenientemente trajado em serviço ou com uniforme determinado, quando for o caso.

CORRETA. De fato, trata-se de um dever previsto no inciso X do art. 241:

Artigo 241 - São deveres do funcionário:

(...)

X - apresentar -se convenientemente trajado em serviço ou com uniforme determinado, quando for o caso;

e) empregar material do serviço público em serviço particular.

INCORRETA. Trata-se de uma proibição:

Artigo 242 - Ao funcionário é proibido:

(...)

VIII - empregar material do serviço público em serviço particular.

GABARITO D

53 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) Sobre as providências preliminares previstas no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo, é correto afirmar que:

- a) Será aberta sindicância, de natureza simplesmente investigativa, quando a infração não estiver suficientemente caracterizada ou definida autoria.
- b) A apuração preliminar deve ser concluída no prazo de 30 dias.
- c) A autoridade que, por qualquer meio, tiver conhecimento de irregularidade praticada por servidor é facultada a adotar providências visando à sua imediata apuração, sem prejuízo das medidas urgentes que o caso exigir.
- d) Não concluída no prazo a apuração, a autoridade deverá extinguir o procedimento administrativo.
- e) O período de afastamento preventivo não se computa como de efetivo exercício.

Comentário

a) Será aberta sindicância, de natureza simplesmente investigativa, quando a infração não estiver suficientemente caracterizada ou definida autoria.

INCORRETA. Não é sindicância, mas sim apuração preliminar:

Artigo 265 - A autoridade realizará **apuração preliminar**, de natureza simplesmente investigativa, quando a infração não estiver suficientemente caracterizada ou definida autoria.

b) A apuração preliminar deve ser concluída no prazo de 30 dias.

CORRETA. Literalidade do § 1º do art. 265:

Art. 265 (...)

§ 1º - A apuração preliminar deverá ser concluída no prazo de 30 (trinta) dias.

c) A autoridade que, por qualquer meio, tiver conhecimento de irregularidade praticada por servidor é facultada a adotar providências visando à sua imediata apuração, sem prejuízo das medidas urgentes que o caso exigir.

INCORRETA. Ela é obrigada a adotar providências:

Artigo 264 - A autoridade que, por qualquer meio, tiver conhecimento de irregularidade praticada por servidor **é obrigada** a adotar providências visando à sua imediata apuração, sem prejuízo das medidas urgentes que o caso exigir.

d) Não concluída no prazo a apuração, a autoridade deverá extinguir o procedimento administrativo.

INCORRETA. Pois caso a apuração preliminar não for terminada no prazo de 30 dias, a autoridade deverá encaminhar relatório das diligências realizadas ao Chefe de Gabinete e definir o tempo necessário para o término dos trabalhos:

Art. 265(...)

§ 2º - Não concluída no prazo a apuração, **a autoridade deverá imediatamente encaminhar ao Chefe de Gabinete relatório das diligências realizadas e definir o tempo necessário para o término dos trabalhos.**

e) O período de afastamento preventivo não se computa como de efetivo exercício.

INCORRETA. Computa sim:

Artigo 267 - O período de afastamento preventivo **computa-se como de efetivo exercício**, não sendo descontado da pena de suspensão eventualmente aplicada.

GABARITO B

54 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) Quanto às disposições relativas à revisão previstas na Lei 10.261/68, é correto afirmar que:

- a) A pena imposta poderá ser agravada pela revisão.
- b) A simples alegação da injustiça da decisão já constitui fundamento do pedido.
- c) Não será admitida reiteração de pedido pelo mesmo fundamento.
- d) O pedido de revisão de punição disciplinar cabe mesmo para os casos em que ainda caiba recurso da decisão que aplicou a pena.
- e) O ônus da prova cabe ao requerido.

Comentário

a) A pena imposta ~~poderá~~ ser agravada pela revisão.

INCORRETA. Pois o art. 316 diz expressamente que a pena NÃO poderá ser agravada pela revisão:

Artigo 316 - A pena imposta **não poderá ser agravada** pela revisão.

b) A simples alegação da injustiça da decisão já constitui fundamento do pedido.

INCORRETA. Não constitui:

Art. 315 (...)

§ 1º - A simples alegação da injustiça da decisão **não** constitui fundamento do pedido.

c) Não será admitida reiteração de pedido pelo mesmo fundamento.

CORRETA.

Art. 305 (...)

§ 2º - Não será admitida reiteração de pedido pelo mesmo fundamento.

d) O pedido de revisão de punição disciplinar ~~cabe mesmo para os casos em que ainda caiba recurso da decisão que aplicou a pena.~~

INCORRETA. O art. 315 estabelece que a revisão é cabível quando não cabe mais recurso:

Artigo 315 - Admitir-se-á, a qualquer tempo, a revisão de punição disciplinar **de que não caiba mais recurso**, se surgirem fatos ou circunstâncias ainda não apreciados, ou vícios insanáveis de procedimento, que possam justificar redução ou anulação da pena aplicada.

e) O ônus da prova cabe ao ~~requerido~~.

INCORRETA. Cabe ao requerente:

Art. 315 (...)

§ 4º - O ônus da prova cabe ao **requerente**.

GABARITO C

55 – (1º Simulado Geral. 2022. Inéditas) No que se refere à Lei de Improbidade Administrativa, assinale a alternativa correta.

a) A absolvição criminal em ação que discuta os mesmos fatos, confirmada por decisão colegiada, impede o trâmite da ação da qual trata esta Lei, havendo comunicação com todos os fundamentos de absolvição previstos no Código de Processo Pena.

b) As sentenças civis e penais não produzirão efeitos em relação à ação de improbidade, ainda que concluam pela inexistência da conduta ou pela negativa de autoria.

c) É expressamente vedada a compensação de sanções eventualmente aplicadas em outras esferas com as sanções aplicadas nos termos desta Lei.

d) A ação para a aplicação das sanções previstas nesta Lei prescreve em 4 (quatro) anos, contados a partir da ocorrência do fato ou, no caso de infrações permanentes, do dia em que cessou a permanência.

e) Em qualquer hipótese, é proibida a condenação em honorários sucumbenciais nas ações de que trata esta lei.

Comentário

a) A absolvição criminal em ação que discuta os mesmos fatos, confirmada por decisão colegiada, impede o trâmite da ação da qual trata esta Lei, havendo comunicação com todos os fundamentos de absolvição previstos no Código de Processo Pena.

CORRETA. É o que dispõe o art. 21, § 4º:

Art. 21

(...)

§ 4º A absolvição criminal em ação que discuta os mesmos fatos, confirmada por decisão colegiada, impede o trâmite da ação da qual trata esta Lei, havendo comunicação com todos os fundamentos de absolvição previstos no art. 386 do Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal). (Incluído pela Lei nº 14.230, de 2021)

b) As sentenças civis e penais não produzirão efeitos em relação à ação de improbidade, ainda que concluam pela inexistência da conduta ou pela negativa de autoria.

INCORRETA. Se concluírem pela inexistência da conduta ou pela negativa de autoria, produzirão efeitos sim!!!

Art. 21

(...)

§ 3º As sentenças civis e penais **produzirão efeitos** em relação à ação de improbidade **quando concluírem pela inexistência da conduta ou pela negativa da autoria.** (Incluído pela Lei nº 14.230, de 2021)

c) É expressamente vedada a compensação de sanções eventualmente aplicadas em outras esferas com as sanções aplicadas nos termos desta Lei.

INCORRETA. Devem ser compensadas, ou seja, é permitido sim!

Art. 21

(...)

§ 5º Sanções eventualmente aplicadas em outras esferas **deverão ser compensadas** com as sanções aplicadas nos termos desta Lei. (Incluído pela Lei nº 14.230, de 2021)

d) A ação para a aplicação das sanções previstas nesta Lei prescreve em ~~4 (quatro) anos~~, contados a partir da ocorrência do fato ou, no caso de infrações permanentes, do dia em que cessou a permanência.

INCORRETA. O prazo prescricional é de 8 anos!!!

Art. 23. A ação para a aplicação das sanções previstas nesta Lei prescreve **em 8 (oito) anos**, contados a partir da ocorrência do fato ou, no caso de infrações permanentes, do dia em que cessou a permanência. (Redação dada pela Lei nº 14.230, de 2021)

e) Em qualquer hipótese, é proibida a condenação em honorários sucumbenciais nas ações de que trata esta lei.

INCORRETA. Se comprovada má-fé, haverá sim condenação em caso de improcedência da ação:

Art. 23-B

(...)

§ 2º Haverá condenação em honorários sucumbenciais em caso de improcedência da ação de improbidade se comprovada má-fé. (Incluído pela Lei nº 14.230, de 2021)


GABARITO A

56 – (1º Simulado Geral. 2022. Inéditas) Poseidon, agente público estadual, praticou dolosamente ato de improbidade administrativa que causou lesão ao erário, restando comprovadamente que o órgão público em que trabalha sofreu perda patrimonial. Nesse caso, Poseidon terá seus direitos políticos suspensos por até:

- a) 2 anos.
- b) 3 anos.
- c) 5 anos.
- d) 12 anos.
- e) 14 anos.

Comentário

Tabelinha para decorar as penas:

	Suspensão dos direitos políticos até	Multa civil	Proibição de contratar por prazo não superior a
Enriquecimento	14 anos	= ao valor acrescido	14 anos
Lesão	12 anos	= ao valor do dano	12 anos
Princípios	-----	Até 24x o valor da remuneração	4 anos

GABARITO D

57 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Sócrates, exercendo mandato eletivo não remunerado na administração direta municipal, revelou fato que teve ciência em razão da atribuições, e que devia guardar segredo, ao cidadão Tibúrcio. Tibúrcio beneficiou-se da informação privilegiada, muito embora Sócrates não tivesse auferido qualquer vantagem indevida. Assinale a alternativa correta de acordo com a situação hipotética e a Lei de improbidade administrativa (no 8.429/92).

- A) Sócrates não está sujeito às penas da lei de improbidade administrativa pois não é considerado agente público e por não ter auferido vantagem com a conduta.
- B) Apenas na hipótese de comprovação de prejuízo econômico direto pela administração pública, Sócrates e Tibúrcio estarão sujeitos à lei de improbidade administrativa.
- C) Tibúrcio não está sujeito à lei de improbidade administrativa vez que não é considerado agente público, devendo responder apenas nos termos dos Códigos Civil e Penal.
- D) Sócrates e Tibúrcio estão sujeitos às penas da lei de improbidade administrativa, sem prejuízo de eventuais sanções penais, civis e administrativas.

E) Sócrates e Tibúrcio não estão sujeitos à lei de improbidade administrativa, pois a conduta narrada representa mera infração administrativa, não tipificada na Lei no 8429/92.

Comentário

~~A) Sócrates não está sujeito às penas da lei de improbidade administrativa pois não é considerado agente público e por não ter auferido vantagem com a conduta.~~

INCORRETA. Sócrates é sim considerado agente público, ainda que não receba renumeração:

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, consideram-se agente público o agente político, o servidor público e todo aquele que exerce, ainda que transitoriamente **ou sem remuneração, por eleição**, nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo, mandato, cargo, emprego ou função nas entidades referidas no art. 1º desta Lei. (Redação dada pela Lei nº 14.230, de 2021)

Por fim, ao revelar fato que teve ciência em razão do cargo e que deveria permanecer em segredo, Sócrates praticou ato de improbidade que atenta contra os princípios da administração pública:

Art. 11. Constitui ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública a ação ou omissão dolosa que viole os deveres de honestidade, de imparcialidade e de legalidade, caracterizada por uma das seguintes condutas: (Redação dada pela Lei nº 14.230, de 2021)

(...)

III - revelar fato ou circunstância de que tem ciência em razão das atribuições e que deva permanecer em segredo, propiciando beneficiamento por informação privilegiada ou colocando em risco a segurança da sociedade e do Estado; (Redação dada pela Lei nº 14.230, de 2021)

~~B) Apenas na hipótese de comprovação de prejuízo econômico direto pela administração pública, Sócrates e Tibúrcio estarão sujeitos à lei de improbidade administrativa.~~

INCORRETA. O ato de improbidade que atenta contra os princípios da administração pública não exige a comprovação do prejuízo econômico direto pela administração pública. O que a lei exige é que seja comprovado na conduta funcional do agente público o fim de obter proveito ou benefício indevido para si ou para outra pessoa ou entidade.

Art. 11

(...)

§ 1º Nos termos da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, promulgada pelo Decreto nº 5.687, de 31 de janeiro de 2006, somente haverá improbidade administrativa, na aplicação deste artigo, **quando for comprovado na conduta funcional do agente público o fim de obter**

proveito ou benefício indevido para si ou para outra pessoa ou entidade. (Incluído pela Lei nº 14.230, de 2021)

C) Tibúrcio não está sujeito à lei de improbidade administrativa vez que não é considerado agente público, devendo responder apenas nos termos dos Códigos Civil e Penal.

INCORRETA. A Lei de improbidade administrativa aplica-se a quem, mesmo não sendo agente público, beneficia-se do ato ímprobo, como no caso do Tibúrcio:

Art. 3º As disposições desta Lei são aplicáveis, no que couber, àquele que, **mesmo não sendo agente público, induza ou concorra dolosamente** para a prática do ato de improbidade. (Redação dada pela Lei nº 14.230, de 2021)

D) Sócrates e Tibúrcio estão sujeitos às penas da lei de improbidade administrativa, sem prejuízo de eventuais sanções penais, civis e administrativas.

CORRETA. Como vimos anteriormente, os dois estarão sujeitos às penas da lei de improbidade administrativa, independentemente das sanções penais, civis e administrativas:

Art. 12. Independentemente das sanções penais, civis e administrativas previstas na legislação específica, está o responsável pelo ato de improbidade sujeito às seguintes cominações, que podem ser aplicadas isolada ou cumulativamente, de acordo com a gravidade do fato:

E) Sócrates e Tibúrcio não estão sujeitos à lei de improbidade administrativa, pois a conduta narrada representa mera infração administrativa, não tipificada na Lei no 8429/92.

INCORRETA. Conforme visto anteriormente, a conduta de Sócrates e Tibúrcio configura ato de improbidade que atenta contra os princípios da administração pública.

GABARITO D

58 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Em caso de prática de ato de improbidade por agente público, a Lei Federal no 8.429/92 prevê perda da função pública e a suspensão dos direitos políticos, que só se efetivam com

- A) o trânsito em julgado da sentença condenatória.
- B) a prolação da sentença condenatória.
- C) o recebimento da denúncia.
- D) a publicação da sentença condenatória.
- E) a antecipação de tutela.

Comentário

Questão exigiu o conhecimento do art. 20 da Lei de Improbidade Administrativa:

Art. 20. A perda da função pública e a suspensão dos direitos políticos só se efetivam com o **trânsito em julgado da sentença condenatória**.

GABARITO A

59 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Apolo é a autoridade administrativa responsável por um inquérito, nos termos da Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), no qual apura-se conduta ilícita de Hermes, que é servidor público, bem como de Dionísio que é um particular, empresário da construção civil. Na conclusão do inquérito, restou comprovado que ambos acusados praticaram atos que redundaram em lesão ao patrimônio público e enriquecimento ilícito, não cabendo mais recursos no inquérito. No entanto, antes de Apolo tomar qualquer providência, Hermes veio a falecer. Nessa situação hipotética, segundo o disposto na Lei nº 8.429/1992, Apolo deverá

- A) mandar arquivar o inquérito em relação a Hermes em razão do seu falecimento e representar ao Ministério Público para a indisponibilidade dos bens de Dionísio.
- B) representar ao Ministério Público, para a indisponibilidade dos bens de ambos os indiciados, sendo que, no caso de Hermes, seus sucessores é que responderão até o limite do valor da herança.
- C) determinar o arquivamento do inquérito em relação a Hermes, por este ter falecido, e remeter cópias do inquérito à Justiça para abertura de processo contra Dionísio.
- D) pedir à Justiça o arquivamento do inquérito para ambos, tendo em vista o falecimento de Hermes e pelo fato de Dionísio não ser funcionário público, que deverá responder processo próprio na Justiça comum.
- E) arquivar o inquérito em relação a Hermes, que faleceu antes da aplicação da pena e remeter o inquérito ao Delegado de Polícia para abertura de processo criminal contra Dionísio.

Comentário

No caso narrado, ainda que Hermes tenha falecido, não há óbice para a aplicação de sanções patrimoniais em face de seus herdeiros, contudo, somente até o limite do valor da herança, na forma do art. 8º da LIA:

Art. 8º O sucessor ou o herdeiro daquele que causar dano ao erário ou que se enriquecer ilicitamente estão sujeitos apenas à obrigação de repará-lo até o limite do valor da herança ou do patrimônio transferido. (Redação dada pela Lei nº 14.230, de 2021)

Assim, não há o que se falar em arquivamento dos autos em relação a Hermes, pelo contrário, o processo continuará em face dos herdeiros, que responderão até o limite do valor de sua herança.

GABARITO B

NORMAS DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA

60 – (1º Simulado Geral. 2020. Inéditas) A correição extraordinária vem definida pelas Normas da Corregedoria Geral da Justiça como sendo a fiscalização:

a) excepcional, realizada a qualquer momento e sem prévio anúncio, podendo ser geral ou parcial, conforme as necessidades e conveniência do serviço correccional.


b) direcionada à verificação da regularidade de funcionamento da unidade, do saneamento de irregularidades constatadas em correições ou ao exame de algum aspecto da regularidade ou da continuidade dos serviços e atos praticados.

c) prevista e efetivada segundo estas normas e leis de organização judiciária.

d) recorrente, realizada sempre no mês de dezembro, podendo ser geral ou parcial, conforme as necessidades e conveniência do serviço correccional.

e) direcionada à verificação da produção efetiva de cada funcionário público, com relatório de todas as atividades praticadas ao longo do dia.

Comentário

	FUNÇÃO CORRECCIONAL	ENTREGA DAS ATAS A CGJ
ORDINÁRIA	fiscalização prevista e efetivada segundo estas normas e leis de organização judiciária.	60 dias após realização
EXTRAORDINÁRIA	fiscalização excepcional, realizada a qualquer momento e sem prévio anúncio e poderá ser geral ou parcial, conforme as necessidades e conveniência do serviço correccional.	15 dias após realização
VISITAS CORRECCIONAIS	fiscalização direcionada à verificação da regularidade de funcionamento da unidade, do saneamento de irregularidades constatadas em correições ou ao exame de algum aspecto da regularidade ou da continuidade dos serviços e atos praticados.	15 dias após realização

GABARITO A

61 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) Assinale a alternativa que corretamente aborda aspectos do sistema informatizado oficial previstos nas Normas da Corregedoria Geral de Justiça:

- a) Os escrivães judiciais do serviço de distribuição e dos ofícios de justiça realizarão auditoria anual no sistema.
- b) É vedado ao funcionário credenciado ceder a respectiva senha ou permitir que outrem, funcionário ou não, use-a para acessar indevidamente o sistema informatizado.
- c) O sistema SAJ/PG não é de utilização obrigatória pelas varas e ofícios de justiça, os quais poderão utilizar outros sistemas informatizados.
- d) sistema informatizado atribuirá, a cada processo distribuído, um número de controle interno da unidade judicial ou um do número do processo (número do protocolo que seguirá série única).
- e) Os servidores dos ofícios de justiça não precisam se adaptar continuamente às evoluções do sistema informatizado oficial, utilizando plenamente as funcionalidades disponibilizadas para a realização dos atos pertinentes ao serviço.

Comentário

a) Os escrivães judiciais do serviço de distribuição e dos ofícios de justiça realizarão auditoria anual no sistema.

INCORRETA. A auditoria será semanal:

Art. 51. Os escrivães judiciais do serviço de distribuição e dos ofícios de justiça realizarão auditoria **semanal** no sistema, de acordo com os níveis de criticidade definidos, comunicando à Corregedoria Geral da Justiça qualquer irregularidade.

b) É vedado ao funcionário credenciado ceder a respectiva senha ou permitir que outrem, funcionário ou não, use-a para acessar indevidamente o sistema informatizado.

CORRETA. De fato, é uma vedação prevista no art. 49, § 1º:

Art. 49 (...)

§ 1º É vedado ao funcionário credenciado ceder a respectiva senha ou permitir que outrem, funcionário ou não, use-a para acessar indevidamente o sistema informatizado.

c) O sistema SAJ/PG não é de utilização obrigatória pelas varas e ofícios de justiça, os quais poderão utilizar outros sistemas informatizados.

INCORRETA. Pois o art. 48 diz que é obrigatório:

Art. 48. Iniciada a operação do SAJ/PG, **de utilização obrigatória pelas varas e escritórios de justiça**, serão excluídos todos os programas eventualmente em uso.

d) sistema informatizado atribuirá, a cada processo distribuído, um número de controle interno da unidade judicial ~~ou~~ um do número do processo (número do protocolo que seguirá série única).

INCORRETA. Pois não é um ou outro, e sim os dois:

Art. 47 (...)

Parágrafo único. Para efeito de divisão do trabalho entre os escreventes técnicos judiciários, oficiais de justiça e juízes, e outras providências necessárias à ordem do serviço, o sistema informatizado atribuirá a cada processo distribuído **um número de controle interno da unidade judicial, sem prejuízo do número do processo** (número do protocolo que seguirá série única).

Exemplo: Um processo distribuído em 2019, terá um número próprio do processo gerado pelo sistema (xxxxxxx-xx.2019.x.xx.xxxx) e um número de ordem para o controle interno (xx/2019).

e) Os servidores dos escritórios de justiça não precisam se adaptar continuamente às evoluções do sistema informatizado oficial, utilizando plenamente as funcionalidades disponibilizadas para a realização dos atos pertinentes ao serviço.

INCORRETA.

Art. 47. Os servidores dos escritórios de justiça **deverão se adaptar continuamente** às evoluções do sistema informatizado oficial, utilizando plenamente as funcionalidades disponibilizadas para a realização dos atos pertinentes ao serviço (emissão de certidões, escritórios, mandados, cargas de autos etc.)

GABARITO B

62 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) Assinale a alternativa correta acerca da ordem dos serviços dos processos em geral.

- a) É expressamente vedado aos escritórios de justiça afixar nas autuações tarjas coloridas.
- b) é obrigatória a lavratura de certidão, no interior dos autos, da autuação e do registro do processo.
- c) em caso de erro na numeração, é permitida aos escreventes judiciais a remuneração.
- d) Na hipótese de numeração repetida, acrescentar-se-á apenas uma letra do alfabeto, em sequência.
- e) Os autos do processo não excederão de 100 (cem) folhas em cada volume, salvo exceções legais.

Comentário

a) É expressamente vedado aos ofícios de justiça afixar nas autuações tarjas coloridas.

INCORRETA. O art. 88 autoriza essa prática:

Art. 88. O ofício de justiça **afixará nas autuações tarjas coloridas**, na posição horizontal, para assinalar situações especiais descritas nestas Normas de Serviço.

Ex: Quando o processo possui tramitação prioritária, pode-se afixar, por exemplo, uma tarja azul.

b) é obrigatória a lavratura de certidão, no interior dos autos, da autuação e do registro do processo.

INCORRETA. Nesses casos é dispensada:

Art. 87 (...)

Parágrafo único. **É dispensada** a lavratura de certidão, no interior dos autos, da autuação e do registro do processo.

c) em caso de erro na numeração, é permitida aos escrivães judiciais a remuneração.

INCORRETA. A renumeração é vedada:

Art. 91, § 1º Em caso de erro na numeração, certificar-se-á a ocorrência, **sendo vedada a renumeração.**

d) Na hipótese de numeração repetida, acrescentar-se-á apenas uma letra do alfabeto, em sequência.

CORRETA.

Art. 91 § 2º Na hipótese de numeração repetida, acrescentar-se-á apenas uma letra do alfabeto, em sequência (188-a, 188-b, 188-c etc.), certificando-se.

e) Os autos do processo não excederão de 100 (cem) folhas em cada volume, salvo exceções legais.

INCORRETA. Pois os autos não excederão de 200 folhas em cada volume:

Art. 89. Os autos de processos não excederão **de 200 (duzentas) folhas em cada volume**, salvo determinação judicial expressa em contrário ou para manter peça processual com seus documentos anexos, podendo, nestes casos, ser encerrado com mais ou menos folhas.

GABARITO D

63 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) Conforme dispõem as Normas da Corregedoria Geral de Justiça, para garantia do direito de acesso aos autos que não corram em segredo de justiça, poderão os advogados ou estagiários de Direito, regularmente inscritos na OAB, que não tenham sido constituídos procuradores de quaisquer das partes, retirar os autos para cópia, pelo período de:

- a) 2(duas) horas.
- b) 24 (vinte e quatro) horas.
- c) 30 (trinta) minutos.
- d) 6 (seis) horas.
- e) 1 (uma) hora.

Comentário

Questão exigiu o conhecimento da chamada “carga rápida”, prevista no art. 158:

Art. 158. Para garantia do direito de acesso aos autos que não corram em segredo de justiça, poderão os advogados ou estagiários de Direito, regularmente inscritos na OAB, que não tenham sido constituídos procuradores de quaisquer das partes, retirar os autos para cópia, pelo período **de 1 (uma) hora**, mediante controle de movimentação física, devendo o serventário consultar ao sítio da Ordem dos Advogados do Brasil da Internet, à vista da Carteira da OAB apresentada pelo advogado ou estagiário de Direito interessado, com impressão dos dados obtidos, os quais serão conferidos pelo servidor antes da entrega dos autos, observadas, ainda, as demais cautelas previstas para a carga rápida, conforme o disposto no art. 165.

Parágrafo único. **A carga rápida de que trata este artigo** também será concedida à pessoa credenciada pelo advogado ou sociedade de advogados, não sendo dispensada a consulta ao sítio da Ordem dos Advogados do Brasil dos dados referentes ao advogado ou sociedade de advogados que autorizar a retirada dos autos. O preposto deverá apresentar, além da autorização prevista no § 7º do artigo 272 do Código de Processo Civil, o respectivo documento de identidade.

CARGA RÁPIDA = 1 HORA

GABARITO E

64 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) Dionísio, Escrevente Técnico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, usou inadequadamente o sistema de processamento eletrônico, vindo a causar prejuízo às partes do processo que tramitava na 1ª Vara de Família e Sucessões, local de seu trabalho. Nesse caso hipotético, Dionísio:

- a) será demitido a bem do serviço público.
- b) deverá comunicar o fato ao juiz, para que este determine a anulação dos atos até então praticados.
- c) sofrerá punição disciplinar consistente na suspensão da função pública por até 90 dias.
- d) terá o seu cadastro de usuário bloqueado, sem prejuízo das demais cominações legais.
- e) será repreendido, de forma expressa.

Comentário

Conforme dispõe o art. 1.191, parágrafo único: Dionísio terá o seu cadastro de usuário bloqueado, sem prejuízo das demais cominações legais:

Art. 1.191 (...)

Parágrafo único. O uso inadequado do sistema de processamento eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que venha a causar prejuízo às partes ou à atividade jurisdicional importará bloqueio do cadastro do usuário, sem prejuízo das demais cominações legais.

GABARITO D

ATUALIDADES

65 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Neste sábado, 13, o governo anunciou que em setembro começará a produzir grandes lotes de uma vacina contra a covid-19. “Os testes clínicos serão realizados em julho, o registro estatal em agosto e a produção começará em setembro”, disse Tatyana Golikova, vice-primeira-ministra, em entrevista coletiva.

De acordo com o Kremlin, 50 soldados – 45 homens e cinco mulheres – ofereceram-se para participar dos testes clínicos. O Centro Nacional de Investigação em Epidemiologia e Microbiologia Gamalei, que trabalha em cooperação com o Ministério da Defesa, será o responsável pela produção.

(Veja. <https://cutt.ly/VfRIxmO>. Publicado em 13.06.2020. Adaptado)

De acordo com a notícia, o anúncio sobre a produção de vacina contra a covid-19 foi feito.

- a) pelos E.U.A.
- b) pela Inglaterra.
- c) pela China.
- d) pela Rússia.
- e) pela Itália.

Comentário:

d) CORRETA – Para a resolução da questão podemos destacar duas informações:

O Grande Palácio do Kremlin que é a residência oficial do Presidente da Rússia.

A primeira vice-primeira-ministra da Rússia **Tatyana Golikova**.

GABARITO D

66 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou um tombo histórico de 9,7% no segundo trimestre, na comparação com os três primeiros meses do ano, segundo dados divulgados nesta terça-feira pelo IBGE. Em relação a igual período de 2019, o PIB caiu 11,4%. Ambas as taxas foram as quedas mais intensas da série, iniciada em 1996.

(El País. encurtador.com.br/gm478. Publicado em 01.09.2020)

Sobre o contexto econômico atual, é correto afirmar que

- a) os setores mais afetados por essa retração econômica foram o industrial e o de serviços.
- b) tem ligação direta com a queda vertiginosa das exportações, sobretudo para a Europa.
- c) não se relaciona às medidas sanitárias e faz parte da recessão econômica que ocorre desde o ano passado.
- d) o Brasil teve o pior desempenho econômico se comparado a todos os países da América Latina.
- e) o auxílio emergencial não influenciou em nenhuma esfera os atuais resultados na economia nacional.

Comentário:

a) CORRETA - "O resultado inédito mostra **o forte impacto** da pandemia do coronavírus **na atividade econômica** e os efeitos das medidas de isolamento social. Entre os segmentos, **a maior queda foi na Indústria** (-12,3%), **puxada pelo forte recuo na produção de produtos duráveis ou semiduráveis, como automóveis e vestuário**, respectivamente. **Com o fechamento de vários estabelecimentos no país — como bares, lojas e restaurantes** —, principalmente durante abril e maio, o setor de serviços, responsável por cerca de 70% do valor do PIB brasileiro, se retraiu 9,7% no trimestre. Já o setor da agropecuária apresentou variação positiva de 0,4%, puxada, principalmente, pela produção de soja e café."

(FONTE): *El País*.

GABARITO A

67 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Mais de 2,8 bilhões de animais nativos, como coalas e cangurus, foram mortos ou deslocados durante os incêndios florestais que atingiram o país entre setembro de 2019 e março de 2020. Os dados são da WWF (Fundo Mundial da Vida Selvagem para a Natureza). O número final de atingidos é cerca de três vezes maior que a estimativa original de 1,25 bilhão, feita antes que os incêndios fossem totalmente extintos. A grande maioria dos afetados é de répteis, dos quais quase 2,5 bilhões foram prejudicados, além de 180 milhões de aves, 143 milhões de mamíferos e 51 milhões de sapos.

(Uol. <https://cutt.ly/RfRUY6i>. Publicado em 28.07.2020. Adaptado)

Os incêndios florestais a que o texto se refere ocorreram

- a) na costa leste dos E.U.A.
- b) na França.
- c) na Austrália.
- d) na Nova Zelândia.
- e) no Reino Unido.

Comentário:

c) CORRETA - De cara podemos concluir que **os cangurus são símbolos da Austrália**, bem como os coalas.

GABARITO C

68 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Um bombardeio ao aeroporto de Bagdá, no dia 2 de janeiro, matou Qassem Soleimani, um dos homens mais poderosos do país. O Pentágono confirmou que o ataque foi realizado por ordem do presidente e culpou Soleimani por mortes no Oriente Médio. No dia 7 de janeiro, o funeral do general Soleimani levou uma multidão de pessoas às ruas de Kerman.

(G1. <https://cutt.ly/NfRYtdJ>. Publicado em 31.01.2020. Adaptado)

O texto acima se refere às tensões militares entre

- a) Síria e Iraque.
- b) Irã e Estados Unidos.
- c) Síria e Rússia.
- d) Venezuela e Estados Unidos.
- e) Irã e Síria.

Comentário:

b) CORRETA – “Estados Unidos e Irã a beira do conflito” total após o assassinato do general Soleimani por ordem de Trump

Bombardeio no aeroporto de Bagdá, ordenado por Trump, provocou onda de reações na comunidade internacional. Iraque fala em “violação flagrante” da sua soberania.”

(FONTE: *El País*).

GABARITO B

NOÇÕES SOBRE DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

69 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) A Lei nº 13.146/2015 reconhece a “concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva”, como sendo a definição de

- a) Dosvox
- b) desenho universal.
- c) ajuda técnica.
- d) acessibilidade.
- e) comunicação total.

Comentário:

DE acordo com o art. 3º, II, da Lei 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), tal definição corresponde ao conceito de “desenho universal”:

Art. 3º, II - **desenho universal**: concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva;

GABARITO B

70 - (1º Simulado Geral. 2021. Outras) Para fins de aplicação da Lei nº 13.146/2015, as barreiras existentes nos edifícios públicos ou privados são barreiras:

- A) urbanísticas.
- B) arquitetônicas.
- C) atitudinais.
- D) materiais imperfeitas.
- E) informais de espaço.

Comentário

As barreiras existentes nos edifícios públicos ou privados são barreiras arquitetônicas:

IV - barreiras: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros, classificadas em:

a) barreiras urbanísticas: as existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo;

b) barreiras arquitetônicas: as existentes nos edifícios públicos e privados;

c) barreiras nos transportes: as existentes nos sistemas e meios de transportes;

d) barreiras nas comunicações e na informação: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação;

e) barreiras atitudinais: atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas;

f) barreiras tecnológicas: as que dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias;

GABARITO B

MATEMÁTICA

71 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Tem-se duas cordas, uma com 60 m e outra com 80 m, e pretende-se cortar essas cordas, sem desperdício, em pedaços de mesmo tamanho, de modo que cada pedaço cortado de corda tenha a maior medida possível. O número total de pedaços de corda que será possível obter é

- a) 20.
- b) 14.
- c) 10.
- d) 7.
- e) 5.

Comentário:

Vamos lá!

MDC:

$$60,80 \mid 2$$

$$30,40 \mid 2$$

$$15,20 \mid 5$$

$$3, 4 \mid 2 \times 2 \times 5 = 20 \text{ m}$$

1ª corda **3 metros**, 2ª corda **4 metros**, logo, o número total de pedaços de corda que será possível obter é $3 + 4 = 7$ pedaços.

GABARITO D

72 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) O quadro a seguir apresenta o risco e o retorno de determinados ativos do mercado no último ano:

Ativo	Risco	Retorno
F	Alto	20%
G	Médio	10%
H	Baixo	10%
I	Baixo	5%
J	Alto	5%
K	Médio	8%
L	Médio	6%
M	Alto	30%

Um investidor racional e totalmente avesso ao risco, ao analisar o quadro acima, investirá no ativo:

- a) F.
- b) H.
- c) I.
- d) K.
- e) M.

Comentário:

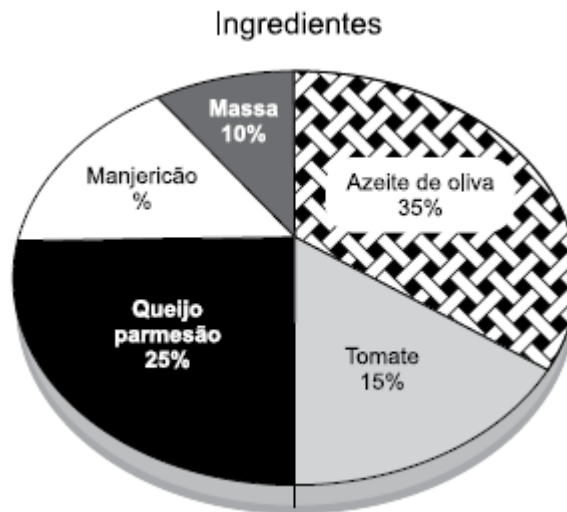
Primeiramente vamos considerar o perfil do investidor:

- racional = procedente, coerente, lógico.
- avesso = contrário, oposto

Sendo assim, atendendo o perfil do investidor, concluímos que o investimento deve ser no **ativo H** de **baixo risco** e com o **máximo de retorno**.

GABARITO B

73 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Uma pesquisa realizada com 200 chefes de cozinha italianos mostra 5 ingredientes que não podem faltar. Cada entrevistado indicou um ingrediente que considerava fundamental na cozinha, e os dados contabilizados são apresentados no gráfico a seguir.



O número de chefes de cozinha que indicaram o Manjeriço como o ingrediente fundamental foi

- a) 15.
- b) 18.
- c) 20.
- d) 27.
- e) 30.

Comentário:

Inicialmente vamos calcular a S:

$$100\% - 10\% - 35\% - 15\% - 25\% = 15\%$$

Sabemos que 100 chefes a 15% correspondem a 15 chefes.

$$0,15 \times 100 = 15$$

O enunciado realizou a pesquisa com 200 chefes de cozinha, isto é, o dobro do calculado acima, então, o número de chefes de cozinha que indicaram o Manjeriçãõ como o ingrediente fundamental foi

$$15 \times 2 = \mathbf{30}$$

GABARITO E

74 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Em uma padaria, em uma única fornada, o confeitoiro assa dois tipos de bolachas. Para 70 bolachas de coco, ele faz 15 bolachas de chocolate. Se foram assadas 90 bolachas de chocolate, as bolachas de coco foram

- a) 420.
- b) 405.
- c) 382.
- d) 345.
- e) 304.

Comentário:

Regra de três:

$$15 - 90$$

$$70 - X$$

$$15x = 90.70$$

$$15x = 6300$$

$$x = 6300 \div 15$$

$$x = \mathbf{420 \text{ bolas de coco}}$$

GABARITO A

75 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Virgínia foi ao *shopping* com uma determinada quantia de dinheiro.

Ela gastou $\frac{1}{3}$ dessa quantia na compra de um sapato. Sabendo que o sapato custou R\$ 235,00, a quantia de dinheiro que Virgínia levou ao *shopping* foi

- a) R\$ 800,00.
- b) R\$ 705,00.
- c) R\$ 650,00.
- d) R\$ 560,00.
- e) R\$ 470,00.

Comentário:

Sabendo interpretar o enunciado chegamos ao resultado.

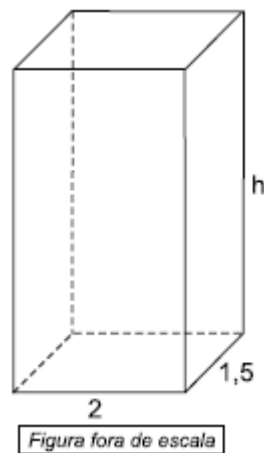
Vejam os:

$\frac{1}{3}$ corresponde à R\$235,00, logo, a quantia de dinheiro que Virgínia levou ao shopping foi

$$\text{R}\$235,00 \times 3 = \text{R}\$705,00$$

GABARITO B

76 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Um reservatório de água, com capacidade máxima para 6000 litros, tem a forma de um prisma reto de base retangular, cujas medidas internas, em metros, estão indicadas na figura.



Lembrando que $1 \text{ m}^3 = 1000$ litros, a altura desse reservatório, indicada na figura pela letra h, é igual a

- a) 0,5 m.
- b) 1,0 m.
- c) 1,5 m.
- d) 2,0 m.
- e) 2,5 m.

Comentário:

Primeiro vamos organizar os dados do enunciado:

2,0 = comprimento

1,5 = largura

h = altura

$1 \text{ m}^3 = 1000$ litros

Capacidade máxima do reservatório de água de 6000 litros = 6 m^3

Agora, vamos calcular o **volume**:

comprimento x largura x altura = volume

$$2,0 \times 1,5 \times h = 6,0 \text{ m}^3$$

$$3,0 \times h = 6,0$$

$$h = 6,0 \div 3,0$$

$$h = \mathbf{2,0 \text{ m}}$$

GABARITO D

INFORMÁTICA

77 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp. Adaptada) Três parágrafos foram digitados em um documento no MS-Word 2016, em sua configuração padrão. Após digitar os parágrafos, como se vê na imagem ANTES, aplicou-se em cada parágrafo um recurso de formatação, deixando o documento como visto na imagem DEPOIS.

ANTES

Tinha uma pedra no meio do caminho.

No meio do caminho tinha uma pedra.

Logo a pedra sumiu.

DEPOIS

1. Tinha uma pedra no meio do caminho.

● No meio do caminho tinha uma pedra.

➤ Logo a pedra sumiu.

Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, o recurso aplicado em cada parágrafo.

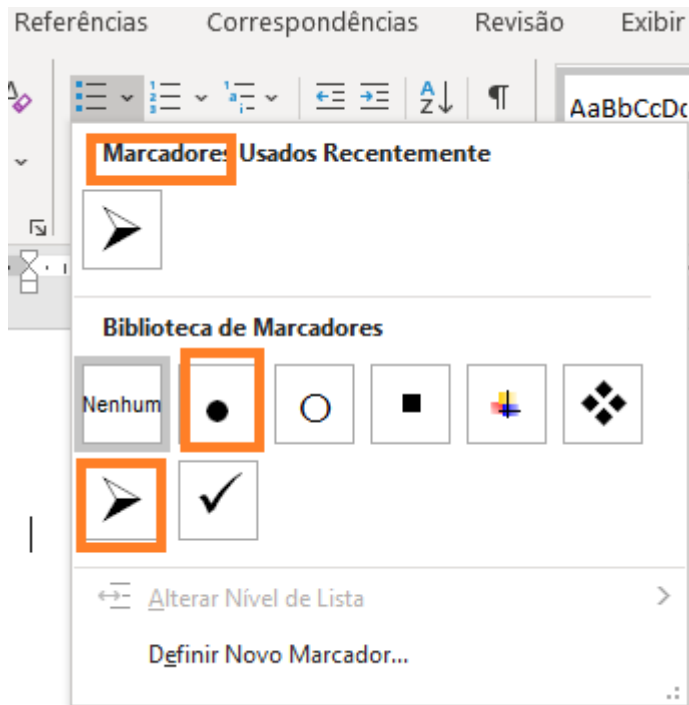
- A) Numeração; Marcadores; Numeração.
- B) Numeração; Numeração; Marcadores.
- C) Numeração; Marcadores; Marcadores.
- D) Marcadores; Numeração; Numeração.
- E) Marcadores; Marcadores; Numeração.

Comentário

Para inserir o algarismo “1”, o usuário deve utilizar o recurso “Numeração”:




Por sua vez, para a inserção dos caracteres "●" e "➤", o usuário deverá utilizar o recurso “Marcadores”:



GABARITO C

78 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Um funcionário público digitou o texto da figura a seguir com o programa MS-Word 2010, em sua configuração padrão.

Nem uma luz de esperança,
Nem um sopro de bonança
Na frente sinto passar!

Em seguida, ele selecionou três palavras desse texto e realizou um único clique de mouse sobre o ícone  do grupo Fonte da guia Página Inicial, ficando o texto como mostrado:

Nem uma luz de esperança,
Nem um sopro de bonança
Na frente sinto passar!

Para fazer a seleção dessas três palavras, o usuário selecionou inicialmente a palavra “esperança” com um duplo clique de mouse; em seguida, acionou uma tecla do teclado do computador e realizou cliques duplos sobre as palavras “sopro” e “frente”. A tecla acionada foi

A) SHIFT.

B) ALT.

- C) CTRL.
- D) TAB.
- E) ESC.

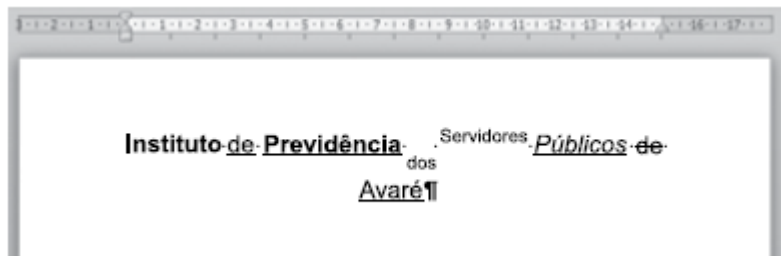
Comentário

A função que o enunciado descreveu chama-se “seleção de palavras alternadas”. Você seleciona diversas palavras e depois aplica o efeito em todas elas, ao mesmo tempo.

Para isso, você seleciona a palavra e mantém a tecla **CTRL** pressionada enquanto seleciona outra palavra.

GABARITO C

79 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp. Adaptada) Para responder à questão, considere a imagem a seguir, de um documento sendo editado por meio do MS-Word 2016, em sua configuração padrão. O tamanho e o tipo de Fonte são os mesmos em todas as palavras do documento. As marcas de parágrafo estão ativas.



Assinale a alternativa que apresenta **corretamente** uma palavra do documento com a formatação de Fonte nela aplicada.

- A) Servidores – sobrescrito.
- B) Previdência – itálico.
- C) Públicos – negrito.
- D) Avaré – taxado.
- E) Instituto – subscrito.

Comentário

A) Servidores – sobrescrito.

CORRETA. O efeito sobrescrito faz com que o trecho selecionado seja exibido numa altura maior do que o restante do texto, como ocorreu com a palavra “servidores”.

B) Previdência – itálico.

INCORRETA. O efeito aplicado em “Previdência” foi negrito (a palavra fica com mais tinta, mais forte). O itálico faz com que o trecho selecionado fique inclinado à direita, o que não ocorreu.

C) Públicos – negrito.

INCORRETA. Não foi usado o efeito negrito. Foi usado itálico e sublinhado.

D) Avaré – taxado.

INCORRETA. Em “Avaré” foi utilizado o efeito sublinhado. Taxado faz com que uma linha seja exibida sobre o texto, o que não ocorreu.

E) Instituto – subscrito.

INCORRETA. O subscrito faz com que o texto selecionado fique numa altura abaixo da linha do restante do texto, o que não ocorreu. Na verdade, na palavra “Instituto” foi usado o negrito.

GABARITO A

80 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp. Adaptada) Ao digitar um texto no Microsoft Word 2016, em sua configuração padrão, um usuário notou que uma palavra foi automaticamente destacada com sublinhado vermelho ondulado. Isso indica que

- A) o texto contém erros gramaticais, como concordância de gênero e número.
- B) a palavra deve ser grafada utilizando somente letras maiúsculas.
- C) outra pessoa está editando o documento simultaneamente.
- D) a palavra não consta no dicionário configurado, o que possivelmente representa um erro ortográfico.
- E) as últimas alterações realizadas no documento ainda não foram salvas.

Comentário

A) o texto contém erros gramaticais, como concordância de gênero e número.

INCORRETA. Esse destaque de erro gramatical é feito com a linha AZUL.

B) a palavra deve ser grafada utilizando somente letras maiúsculas.

INCORRETA. O Word não faz essa observação.

C) outra pessoa está editando o documento simultaneamente.

INCORRETA. O Word não faz esse destaque.

D) a palavra não consta no dicionário configurado, o que possivelmente representa um erro ortográfico.

CORRETA. De fato, quando o usuário digita uma palavra que não está no dicionário do idioma utilizado, o Word indica um possível erro de ortografia com uma linha sublinhada ondulada em vermelho realmente.

E) as últimas alterações realizadas no documento ainda não foram salvas.

INCORRETA. O Word envia essa mensagem quando o usuário que fechar o documento sem que as alterações tenham sido salvas.

GABARITO D

81 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Um usuário do MS-Windows 10, em sua configuração padrão, baixou um arquivo da internet e salvou na Área de Trabalho para acesso rápido. Em seguida, para verificar o tamanho do arquivo, clicou com o botão _____ do mouse e escolheu a opção _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do enunciado.

- A) secundário ... Propriedades
- B) primário ... Propriedades
- C) secundário ... Tamanho
- D) primário ... Size
- E) primário ... Tamanho

Comentário

Inicialmente, destaca-se que o botão primário se refere ao botão esquerdo do mouse, ao passo que o secundário é o direito.

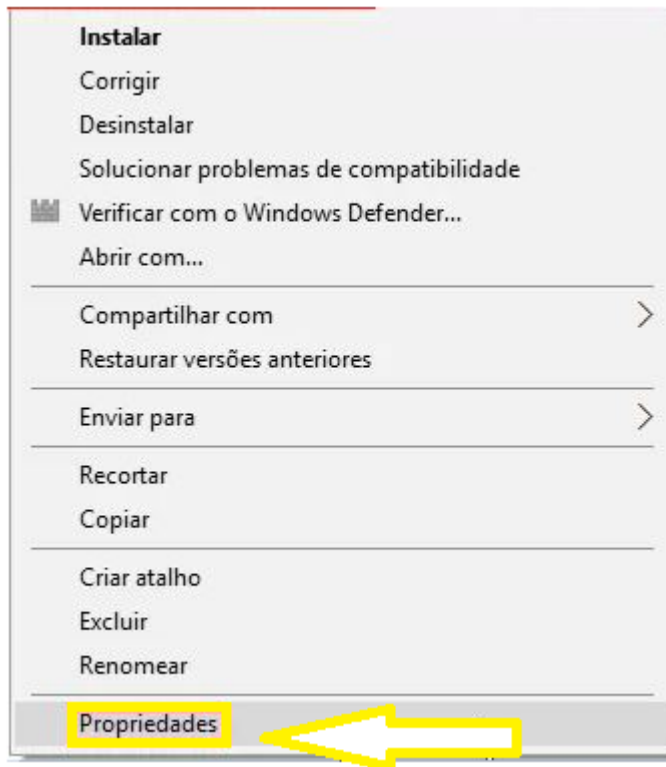
Primário: botão esquerdo.

Secundário: botão direito

1º) Botão Primário (direito): se você der um clique com ele, o objeto é selecionado. Se você der dois, ele executa.

Ex: Se você der um click no google chrome ele é selecionado. Se você der dois, navegador é aberto.

2º) Botão secundário (esquerdo): Ao clicar sobre o ícone com o botão secundário, aparece a seguinte janela:



Veja que não tem a opção tamanho, motivo pelo qual a alternativa “c” está errada.

GABARITO A

82 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Um usuário do MS-Windows 10, em sua configuração padrão, está com 3 janelas de aplicativos abertas. Para que esse usuário consiga visualizar a Área de Trabalho inteira, pode utilizar o atalho por teclado composto pela tecla Windows +

- A) A
- B) C
- C) D
- D) G
- E) H

Comentário

A) A

INCORRETA. Abre a central de ações.

B) C

INCORRETA. Abre a Cortana em modo escuta.

C) D

CORRETA. De fato, tecla Windows+D mostra e oculta a área de trabalho.

D) G

INCORRETA. Abre a barra de jogo quando um jogo está sendo executado.

E) H

INCORRETA. Iniciar ditado.

GABARITO C

83 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Um usuário do MS-Windows 10, em sua configuração padrão, selecionou um arquivo na Área de Trabalho e usou o atalho por teclado _____ a fim de recortar o arquivo para em seguida colar em outra pasta no seu computador.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado.

A) Ctrl + Z

B) Ctrl + A

C) Ctrl + V

D) Ctrl + C

E) Ctrl + X

Comentário

A) Ctrl + Z

INCORRETA. Desfaz a última ação executada.

B) Ctrl + A

INCORRETA. Abre a janela para o usuário escolher um documento para ser aberto.

C) Ctrl + V

INCORRETA. Serve para colar o objeto da área de transferência para o local onde estiver o cursor.

D) Ctrl + C

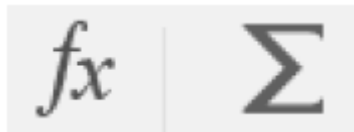
INCORRETA. Serve para copiar os objetos selecionados para a área de transferência.

E) Ctrl + X

CORRETA. De fato, esse atalho recorta o arquivo selecionado para em seguida colar em outra pasta no seu computador.

GABARITO E

84 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) A seguinte imagem foi retirada da aba fórmulas do MS-Excel 2016 PT-BR:



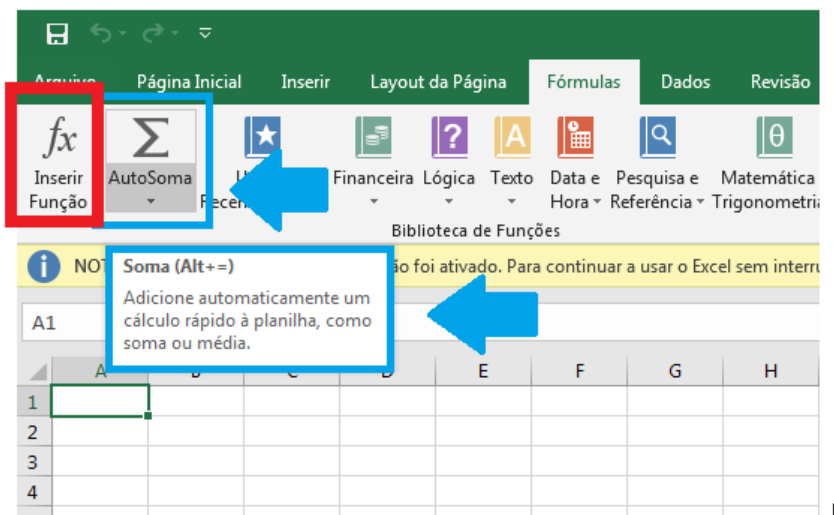
Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a definição de ambas as funções:

- a) Concatenar; calcular valor de x.
- b) Validar função; AutoSoma.
- c) Inserir função; AutoSoma.
- d) AutoSoma; concatenar.
- e) calcular função; calcular soma.

Comentário

c) Inserir função; AutoSoma.

CORRETA.



GABARITO C

85 – (1º Simulado Geral. 2021. Inéditas) Observe a seguinte planilha foi elaborada no Microsoft Excel 2016, instalado em um computador com Windows 10.

	A	B
1	28	
2	10	
3	15	
4	2	
5	7	
6	22	
7	30	
8		

Após inserir a função =MAIOR(A1:A7;5) na célula A8, será exibido, nessa célula, o número:

- A) 10.
- B) 15.
- C) 7
- D) 2
- E) 30

Comentário

De acordo com o suporte da Microsoft, a função maior “Retorna o maior valor k-ésimo de um conjunto de dados. Você pode usar esta função para selecionar um valor de acordo com a sua posição relativa. Por exemplo, você pode usar MAIOR para obter o primeiro, o segundo e o terceiro resultados”.

No caso narrado, foi usada a função =MAIOR(A1:A7;5), ou seja, vai retornar o quinto maior valor das células do intervalo de A1 até A7.

Em ordem decrescente, temos:

1º = 30.

2º = 28.

3º = 22.

4º = 15.

5º = 10.

6º = 7.

7º = 2.

Portanto, o quinto maior número é o 10.

GABARITO A

86 – (1º Simulado Geral. 2020. Outras) O Microsoft Excel é um aplicativo de planilhas com recursos e muitos atalhos de teclado. Com as combinações feitas usando as teclas, o usuário consegue ter acesso mais rápido às funções do programa. Qual o atalho de teclado que aplica o formato de número científico com duas casas decimais?

A) Ctrl+Shift+#

B) Ctrl+Shift+@

C) Ctrl+Shift+\$

D) Ctrl+Shift+^

E) Ctrl+Shift+%

Comentário

A) Ctrl+Shift+#

INCORRETA. Esse atalho é para aplicar o formato data com dia, mês e ano.

B) Ctrl+Shift+@

INCORRETA. Esse atalho é para aplicar o formato hora com a hora e os minutos.

C) Ctrl+Shift+\$

INCORRETA. É para aplicar o formato moeda com duas casas decimais.

D) Ctrl+Shift+^

CORRETA. De fato, esse atalho permite aplicar o formato número científico com duas casas decimais

E) Ctrl+Shift+%

INCORRETA. Esse atalho é para aplicar formato porcentagem sem casas decimais.

GABARITO D

87 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Considerando o uso do aplicativo Microsoft Outlook 2010, em sua configuração padrão, um usuário deseja enviar uma mensagem de correio eletrônico para 30 destinatários, mas quer evitar que qualquer um desses destinatários possa clicar em Responder para todos e, com isso, enviar respostas dessa mensagem original para qualquer um dos 30 destinatários originais. Para isso, esse usuário inicial precisa colocar todos os 30 destinatários

A) no campo Cc, apenas.

B) no campo Cco, apenas.

C) no campo Para, apenas, e escrever no campo Assunto a palavra Oculto.

D) nos campos Para e Cco, ao mesmo tempo.

E) nos campos Cc e Cco, ao mesmo tempo.

Comentário

B) no campo Cco, apenas.

CORRETA.

Destaca-se que o campo "CCo" (com cópia oculta) é usado para que os destinatários fiquem ocultos, ou seja, um destinatário não pode ser identificado por outro destinatário. Assim, qualquer um dos 30 destinatários não vai saber que a mensagem também se destina aos outros 29 destinatários, evitando-se que este clique em "responder a todos".

GABARITO B

88 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Assinale a alternativa que apresenta a pasta padrão do MS-Outlook 2010, em sua configuração original, onde ficam as mensagens enviadas com sucesso.

- A) Caixa de Saída.
- B) Itens enviados.
- C) Caixa de Entrada.
- D) Rascunhos.
- E) Lixo Eletrônico.

Comentário

A) Caixa de Saída.

INCORRETA. A Caixa de Saída armazena as mensagens criadas e/ou respondidas aguardando uma conexão com a internet para serem enviadas.

B) Itens enviados.

CORRETA. Essa pasta armazena as mensagens enviadas pelo usuário.

C) Caixa de Entrada.

INCORRETA. Essa pasta armazena os e-mails recebidos pelo usuário.

D) Rascunhos.

INCORRETA. Armazena mensagens que estão sendo editadas.

E) Lixo Eletrônico.

INCORRETA. Essa pasta armazena as mensagens identificadas como spam.

GABARITO B

89 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Uma atividade muito comum a usuários que navegam na internet é localizar textos numa página. O atalho por teclado que permite localizar textos numa página sendo exibida por meio do Google Chrome 67, em sua configuração padrão, é:

- A) Ctrl + B
- B) Ctrl + P
- C) Ctrl + F
- D) Ctrl + H

E) Ctrl + J

Comentário

A) Ctrl + B

INCORRETA. Não há definição desse atalho no Google.

B) Ctrl + P

INCORRETA. Abre opções para imprimir a página atual.

C) Ctrl + F

CORRETA. Abre a barra localizar para pesquisar na página atual. Vem de Find, que significa encontrar em inglês.

D) Ctrl + H

INCORRETA. Abre a página do histórico.

E) Ctrl + J

INCORRETA. Abre a página de downloads em uma nova guia.

GABARITO C

90 – (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Assinale a alternativa que correlaciona corretamente um atalho por teclado no Google Chrome versão 78, em sua configuração padrão, com sua respectiva funcionalidade.

A) Ctrl + J: exibir o histórico de páginas acessadas.

B) Ctrl + T: abrir nova aba de navegação.

C) Ctrl + P: abrir nova aba de navegação.

D) Ctrl + N: imprimir página.

E) Ctrl + F: exibir o histórico de páginas acessadas.

Comentário

A) Ctrl + J: exibir o histórico de páginas acessadas.

INCORRETA. Esse atalho é para abrir downloads. O atalho para abrir o histórico é CTRL+H.

B) Ctrl + T: abrir nova aba de navegação.

CORRETA. De fato, esse atalho permite abrir uma nova aba de navegação.

C) Ctrl + P: abrir nova aba de navegação.

INCORRETA. Esse atalho é para imprimir a página atual, ao passo que o atalho CTRL+T serve para abrir nova aba de navegação.

D) Ctrl + N: imprimir página.

INCORRETA. Ctrl + N é para abrir uma nova janela. O atalho para abrir opções para imprimir a página atual é Ctrl + P.

E) Ctrl + F: exibir o histórico de páginas acessadas.

INCORRETA. Ctrl + F é para abrir a barra Localizar para pesquisar na página atual. O atalho para abrir o histórico em uma nova guia é Ctrl + h.

GABARITO B

RACICÍNIO LÓGICO

91 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Os carregadores trouxeram o armário e o instalador não chegou. A negação lógica dessa afirmação é:

- a) se os carregadores não trouxeram o armário, então o instalador chegou.
- b) os carregadores não trouxeram o armário e o instalador chegou.
- c) se o instalador não chegou, então os carregadores não trouxeram o armário.
- d) os carregadores não trouxeram o armário ou o instalador chegou.
- a) os carregadores trouxeram o armário ou o instalador não chegou.

Comentário:

Notamos que estamos diante de uma proposição composta, logo, uma **conjunção**.

A negação da conjunção é $\sim (p \wedge q) = \sim p \vee \sim q$. Isto é, negamos a primeira e trocamos o "e" pelo "ou" e negamos a segunda.

Vale destacar que quando temos o "não" antes do verbo na negação da proposição apenas devemos retirar esse "não" e quando não temos devemos acrescentar.

Então, primeiramente vamos destacar o conectivo e depois aplicar a negação da conjunção:

“Os carregadores trouxeram o armário e o instalador não chegou.”

“Os carregadores não trouxeram o armário ou o instalador chegou.”

GABARITO D

92 - (1º Simulado Geral. 2019. Vunesp) A alternativa que corresponde à negação lógica da proposição composta: "todos os cantores são músicos e existe advogado que é cantor", é:

- a) Nenhum cantor é músico e não existe advogado que seja cantor.
- b) Pelo menos um cantor não é músico ou não existe advogado que seja cantor.
- c) Há cantores que são músicos e existe advogado que não é cantor.
- d) Nenhum cantor é músico ou não existe advogado que seja cantor.
- e) Pelo menos um cantor não é músico ou existe advogado que é cantor.

Comentário:

A regra da negação da conjunção será negar a primeira trocar o "e" pelo "ou". E devemos ficar atento aos quantificadores “todos”, “existe”.

Vamos lá!

"todos os cantores são músicos e existe advogado que é cantor"

$$\sim (p \wedge q) = \sim p \vee \sim q$$

"Pelo menos um cantor não é músico ou não existe advogado é cantor"

GABARITO B

93 - (1ª Simulado Geral. 2019. Vunesp) Do ponto de vista lógico, dizer "Se eu trabalho com empenho, então os resultados serão melhores." é o mesmo que dizer:

- a) "Se eu não trabalho com empenho, então os resultados não serão melhores."
- b) "Se os resultados serão melhores, então eu trabalho com empenho."
- c) Eu trabalho com empenho, e os resultados serão melhores."
- d) "Os resultados não serão melhores, e eu não trabalho com empenho."
- e) "Eu não trabalho com empenho ou os resultados serão melhores."

Comentário:

Equivalência Lógica.

Equivalência da condicional:

$p \rightarrow q$ = inverte as posições e troca negando as proposições $\sim q \rightarrow \sim p$

"Se eu trabalho com empenho, então os resultados serão melhores."

"Se os resultados não serão melhores, então eu não trabalho com empenho."

Porém, não temos alternativas que se enquadrem.

Sendo assim, podemos transformar a condicional em disjunção. Vejamos:

$p \rightarrow q$ = (negamos a primeira e mantemos a segunda) $\sim p \vee q$

Podemos ter a equivalência da condicional em uma disjunção onde negamos a primeira e trocamos o "Se" pelo "ou" e mantemos a segunda.

"Se eu trabalho com empenho, então os resultados serão melhores."

"Eu não trabalho com empenho, ou os resultados serão melhores."

GABARITO E

94 - (1º Simulado Geral. 2019. Vunesp) Uma afirmação equivalente à afirmação: "Não consigo andar de bicicleta ou sei andar de patinete", é:

- a) Consigo andar de bicicleta e não sei andar de patinete.
- b) Não consigo andar de bicicleta e sei andar de patinete.
- c) Se consigo andar de bicicleta, então sei andar de patinete.
- d) Consigo andar de bicicleta ou sei andar de patinete.
- e) Se não consigo andar de bicicleta, então não sei andar de patinete.

Comentário:

Vamos lá!

Equivalência da **disjunção ($p \vee q$)** é transformando em **condicional**, negando a 1ª e mantendo a 2ª (**$\sim p \rightarrow q$**).

Vale destacar que a **disjunção é comutativa**, podendo escrever **$p \vee q$** , bem como, **$q \vee p$** .

"~~Não~~ consigo andar de bicicleta ~~ou~~ sei andar de patinete."

"Se consigo andar de bicicleta, então sei andar de patinete."

GABARITO C

95 - (1º Simulado Geral. 2020. Outras) Observe a disjunção: "Marcelo não gosta de futebol ou Bruno não gosta de natação", assinale a alternativa correta que apresenta a negação dessa disjunção.

- A) Marcelo gosta de futebol e Bruno não gosta de natação

B) Marcelo gosta de futebol se e somente se Bruno gosta de natação

C) Ou Marcelo gosta de futebol ou Bruno gosta de natação

D) Marcelo gosta de futebol e Bruno gosta de natação

E) Marcelo não gosta de futebol e Bruno não gosta de natação

Comentário

Para negar duas proposições ligadas pelo conectivo “ou” é o mesmo que negar as duas proposições e juntá-las com o conectivo “e”. É a aplicação da Segunda Lei de Morgan.

Considerando que “p” e “q” são duas proposições, temos a seguinte representação simbólica:

$$\sim (p \vee q) = (\sim p) \wedge (\sim q)$$

Para ficar mais claro:

Não (p ou q) é igual a (não p) e (não q).

No português claro: negar que “Marcelo não gosta de futebol ou Bruno não gosta de natação” é igual afirmar que “Marcelo gosta de futebol e Bruno gosta de Natação”.

Veja que basta negar as duas proposições e trocar o conectivo “ou” pelo “e”.

GABARITO D

96 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp) Considere as afirmações e os respectivos valores lógicos atribuídos a cada uma dela.

I. Francisco é advogado e Gerson é analista. FALSA

II. Gerson é analista ou Hugo é engenheiro. VERDADEIRA

III. Se Francisco é advogado, então Igor é jornalista. FALSA

IV. Se Joel é assistente, então Hugo não é engenheiro. VERDADEIRA

V. Se Lucas é técnico, então Joel é assistente. VERDADEIRA

A partir dessas informações, é correto concluir que

a) Lucas é técnico.

b) Joel não é assistente.

c) Igor é jornalista.

d) Hugo não é engenheiro.

e) Gerson é analista.

Comentário:

Vamos lá! Estruturas lógicas.

Inicialmente sabemos que a primeira se trata de uma conjunção composta.

I. Francisco é advogado \wedge Gerson é analista. = F

II. Gerson é analista \vee Hugo é engenheiro. = V

III. Francisco é advogado \rightarrow Igor é jornalista. = F

IV. Joel é assistente $\rightarrow \sim$ Hugo não é engenheiro. = V

V. Lucas é técnico \rightarrow Joel é assistente. = V

Tabela Verdade

p	q	$p \wedge q$	$p \vee q$	$p \underline{\vee} q$	$p \rightarrow q$	$p \leftrightarrow q$
V	V	V	V	F	V	V
V	F	F	V	V	F	F
F	V	F	V	V	V	F
F	F	F	F	F	V	V

Legenda Siga

- \wedge = conjunção (será verdadeira se ambas as proposições forem verdadeiras).
- \vee = disjunção inclusiva (só será falsa quando ambas forem falsas).
- $\underline{\vee}$ = disjunção exclusiva (só será falso quando os valores forem iguais).
- \rightarrow = condicional (só será falsa quando a primeira for verdadeira e a segunda for falsa).
- \leftrightarrow = bicondicional (será verdadeira quando ambos os valores lógicos forem iguais).

I. Francisco \wedge Gerson = F

V F

II. Gerson \vee Hugo = V

F **V**

III. Francisco \rightarrow Igor = F

V **F**

IV. Joel \rightarrow \sim Hugo = V

F **F**

V. Lucas \rightarrow Joel = V

F **F**

Então vejamos:

- a) Lucas é técnico. = F
- b) **Joel não é assistente. = V**
- c) Igor é jornalista. = F
- d) Hugo não é engenheiro. = F
- e) Gerson é analista. = F

GABARITO B

97 - (1º Simulado Geral. 2020. Vunesp. Adaptada) As afirmações a seguir são verdadeiras.

- I. Carlos é dentista ou é fisiologista.
- II. Carlos não é fisiologista ou é psicólogo.
- III. Carlos é dentista ou é psicólogo.
- IV. Carlos não é psicólogo.

A partir dessas afirmações, é verdade que Carlos é

- a) apenas dentista.
- b) apenas fisiologista.
- c) dentista e psicólogo.
- d) dentista e fisiologista.
- e) apenas psicólogo.

Comentário:

Vamos lá!

- I. dentista \vee fisiologista = V
- II. \sim fisiologista \vee psicólogo = V
- III. dentista \vee psicólogo = V
- IV. \sim psicólogo = V

Começaremos pela proposição simples afirmação "IV".

Tabela Verdade



p	q	$p \wedge q$	$p \vee q$	$p \underline{\vee} q$	$p \rightarrow q$	$p \leftrightarrow q$
V	V	V	V	F	V	V
V	F	F	V	V	F	F
F	V	F	V	V	V	F
F	F	F	F	F	V	V

- I. dentista \vee fisiologista = V
 V F
- II. \sim fisiologista \vee psicólogo = V
 V F
- III. dentista \vee psicólogo = V
 V F
- IV. \sim psicólogo = V
 V

IV. **não psicólogo é verdadeira**, então **psicólogo é falso**.

III. Se **psicólogo é falso**, na disjunção **dentista precisa ser verdadeira**.

II. Se **psicólogo é falso**, na disjunção **não fisiologista precisa ser verdadeira**.

I. Se **não fisiologista é verdadeira**, **fisiologista só pode ser falso**.

GABARITO A

98 - (1º Simulado Geral. 2019. Vunesp) Considere as afirmações:

- I. Daniel é passista ou Jorge não é baterista.
- II. Se Jorge não é baterista ou Ivone é rainha da bateria, então Manoel é mestre-sala.
- III. Se Carla não é porta-bandeira, então Ivone é rainha da bateria.
- IV. Manoel é mestre-sala ou Janete é carnavalesca.

Dentre essas afirmações, sabe-se que apenas a afirmação (IV) é uma afirmação falsa.

A partir dessas informações, é correto concluir que

- a) Janete é carnavalesca.
- b) Carla não é porta-bandeira.
- c) Jorge não é baterista.
- d) Daniel é passista.
- e) Ivone é rainha da bateria.

Comentário:

- I. Daniel **v** **~** Jorge = V
V F
f f
- II. (**~** Jorge **v** Ivone) **->** Manoel = V
F F F
- III. **~** Carla **->** Ivone = V
F F
- IV. Manoel **v** Janete = F
F F

Tabela Verdade



p	q	$p \wedge q$	$p \vee q$	$p \underline{\vee} q$	$p \rightarrow q$	$p \leftrightarrow q$
V	V	V	V	F	V	V
V	F	F	V	V	F	F
F	V	F	V	V	V	F
F	F	F	F	F	V	V

IV. Na disjunção só será falso se ambas forem falsas.

II. Na condicional se a 1ª verdadeira e a 2ª falsa o resultado seria falso, então a primeira não pode ser verdadeira. (Na disjunção só será falsa se ambas forem falsas).

III. Na condicional se a 1ª verdadeira e a 2ª falsa o resultado seria falso, então a primeira não pode ser verdadeira.

I. Na disjunção para que seja verdadeira no mínimo uma proposição deve ser verdadeira, então a 1ª é verdadeira e a 2ª falsa.

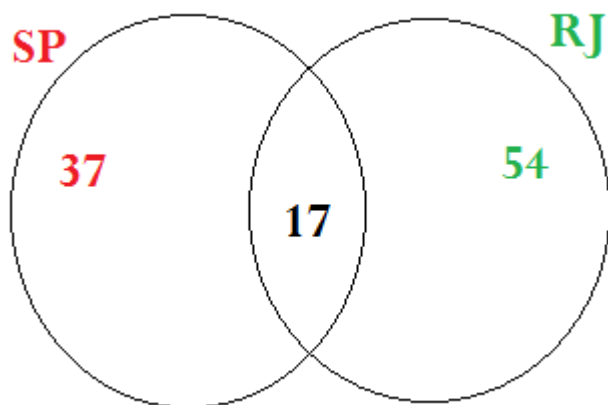
GABARITO D

99 - (1º Simulado Geral. Vunesp. Adaptada) Em um grupo de pessoas, 54 delas disseram já terem visitado a cidade de São Paulo e 71 delas disseram já terem visitado a cidade do Rio de Janeiro. Sabendo que, desse grupo, 17 pessoas já visitaram essas duas cidades e que todos já visitaram ao menos uma dessas cidades, o número de pessoas que formam esse grupo é

- a) 142.
- b) 126.
- c) 118.
- d) 108.
- e) 104.

Comentário:

Vamos lá! Diagramas Lógicos:



Vamos começar pela intersecção **17** pessoas visitaram as duas cidades.

$$\text{SP: } 54 - 17 = 37$$

$$\text{RJ: } 71 - 17 = 54$$

Sendo assim, o número de pessoas que forma esse grupo é

$$37 + 17 + 54 = 108$$

GABARITO D

100 - (1º Simulado Geral. 2019. Vunesp) Considere verdadeiras as afirmações a seguir.

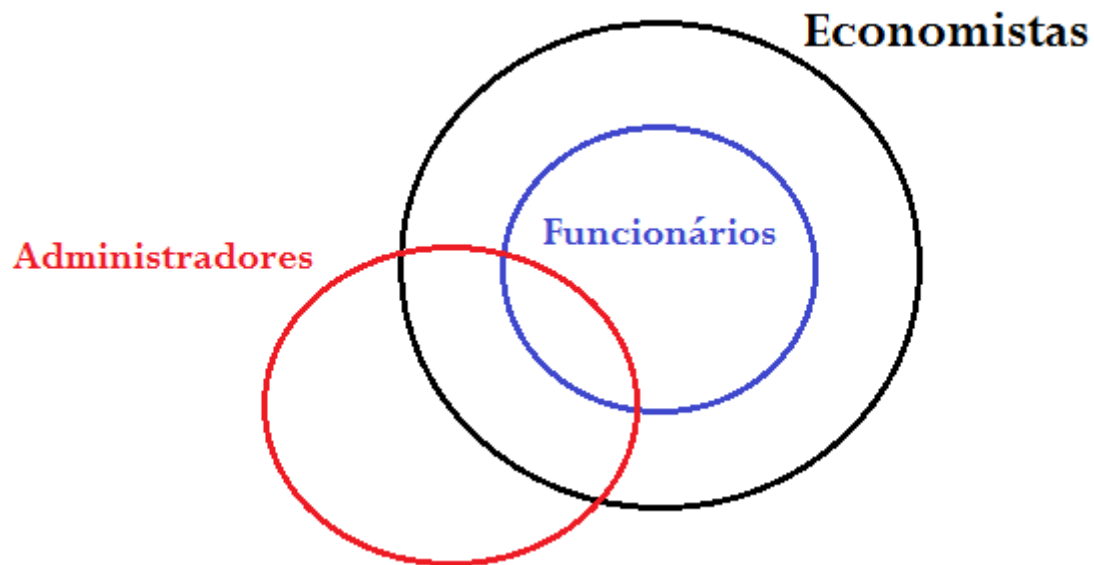
- I. Todos os funcionários são economistas.
- II. Há economista que também é administrador.

A partir dessas afirmações, assinale a alternativa correta.

- a) Os administradores que não são economistas são funcionários.
- b) Qualquer economista é funcionário.
- c) É possível que haja funcionário que não seja economista.

- d) Os administradores que são economistas são funcionários.
e) Os funcionários que são administradores são economistas.

Comentário:



- a) **Falso**, pois todos os funcionários são economistas.
b) **Falso**, pois não conseguimos saber se todos os economistas são funcionários.
c) **Falso**, não é possível que haja funcionário que não seja economista, vide enunciado.
d) **Falso**, não conseguimos ter essa certeza.
e) **Verdadeira**, existindo funcionários que são administradores eles também serão economistas.

GABARITO E